

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	127
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	128
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	129
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	130
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	131

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.747.296
Preferenciais	0
Total	1.747.296

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	14/02/2014	Ordinária		0,41292
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2014	Ordinária		0,41423

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	33.038.689	31.652.197
1.01	Ativo Circulante	11.913.956	10.570.290
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.122.173	905.176
1.01.02	Aplicações Financeiras	275.980	178.720
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	275.980	178.720
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	275.980	178.097
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	623
1.01.03	Contas a Receber	5.010.498	4.069.167
1.01.03.01	Clientes	4.847.725	3.985.424
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	162.773	83.743
1.01.04	Estoques	2.746.999	2.462.818
1.01.05	Ativos Biológicos	1.112.289	1.198.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.129.260	1.211.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.129.260	1.211.084
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	516.757	544.964
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	167.168	146.924
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	167.168	146.924
1.01.08.03	Outros	349.589	398.040
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	10.005	33.104
1.01.08.03.02	Derivativos	34.299	8.857
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	44.368	88.270
1.01.08.03.05	Outros	260.917	267.809
1.02	Ativo Não Circulante	21.124.733	21.081.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.367.387	3.454.005
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	60.426	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	60.426	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	352.991	313.759
1.02.01.03.01	Clientes	6.681	7.690
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	346.310	306.069
1.02.01.05	Ativos Biológicos	569.315	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	597.104	745.875
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	597.104	745.875
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.787.551	1.755.886
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	567.853	472.617
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	788.979	790.619
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	162.358	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	110.344	99.212
1.02.01.09.08	Outros	158.017	197.001
1.02.02	Investimentos	3.519.576	3.204.866
1.02.02.01	Participações Societárias	3.519.576	3.204.866
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	52.161	60.995
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.466.566	3.142.998
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	849	873
1.02.03	Imobilizado	10.151.483	10.338.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.492.101	9.428.120
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	161.446	263.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	497.936	647.081
1.02.04	Intangível	4.086.287	4.084.139
1.02.04.01	Intangíveis	4.086.287	4.084.139
1.02.04.01.02	Software	106.831	116.914
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	12.392	13.046
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	26.079	13.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	33.038.689	31.652.197
2.01	Passivo Circulante	8.155.081	9.395.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.634	101.764
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.591	13.632
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.043	88.132
2.01.02	Fornecedores	3.707.417	3.378.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.184.127	3.037.038
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	523.290	340.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	160.668	213.331
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.900	73.455
2.01.03.01.02	Outros Federais	33.900	73.455
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	124.115	137.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.653	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.349.401	2.469.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.349.401	2.469.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.233.105	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	116.296	54.427
2.01.05	Outras Obrigações	1.105.772	2.661.377
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	636.733	1.672.005
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	636.733	1.672.005
2.01.05.02	Outros	469.039	989.372
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.862	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	171.659	318.201
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	163.895	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	131.623	157.430
2.01.06	Provisões	739.189	571.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	250.965	233.435
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	64.145	66.401
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	156.810	148.385
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	30.010	18.649
2.01.06.02	Outras Provisões	488.224	337.668
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	439.197	288.641
2.01.06.02.05	Provisões para benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	9.543.848	7.601.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.958.460	5.205.667
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.958.460	5.205.667
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.455.233	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.503.227	3.548.411
2.02.02	Outras Obrigações	1.542.919	1.399.353
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	752.277	715.109
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	752.277	715.109
2.02.02.02	Outros	790.642	684.244
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	790.642	684.244
2.02.04	Provisões	1.042.469	996.868
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	768.514	754.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	105.939	70.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	88.063	113.399
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.562	27.331
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	537.950	543.205
2.02.04.02	Outras Provisões	273.955	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	273.955	242.236
2.03	Patrimônio Líquido	15.339.760	14.655.071
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	26.635	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.794	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-94.934	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	8.425	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não-Controladores	-47.417	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.607.115	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	340.388	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	750.553	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-505.014	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-329.667	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	2.418	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-211.450	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	33.685	25.653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.302.142	20.780.523	6.988.060	20.811.585
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.288.890	-15.617.809	-5.383.390	-15.964.406
3.03	Resultado Bruto	2.013.252	5.162.714	1.604.670	4.847.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-880.169	-3.199.741	-1.180.362	-3.272.788
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.000.161	-2.970.464	-960.705	-2.724.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.189	-235.936	-89.850	-248.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.178	176.855	20.805	77.136
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-187.954	-554.257	-165.612	-396.786
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	367.957	384.061	15.000	20.258
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.133.083	1.962.973	424.308	1.574.391
3.06	Resultado Financeiro	-427.833	-601.282	-99.852	-569.301
3.06.01	Receitas Financeiras	-42.369	443.207	93.286	358.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-385.464	-1.044.489	-193.138	-927.574
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	705.250	1.361.691	324.456	1.005.090
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-80.979	-154.903	-37.441	-151.103
3.08.01	Corrente	-25.317	-26.923	-3.820	-3.820
3.08.02	Diferido	-55.662	-127.980	-33.621	-147.283
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	624.271	1.206.788	287.015	853.987
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	624.271	1.206.788	287.015	853.987
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,71638	1,38484	0,32970	0,98099
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,71592	1,38396	0,32942	0,98016

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	624.271	1.206.788	287.015	853.987
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-334.083	-151.316	26.637	-164.533
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-135.126	-179.192	-9.709	-22.387
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-1.088	7.815	1.777	-22.398
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	125	9	0	153
4.02.04	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-305.172	16.092	38.451	-188.565
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	104.501	-4.072	0	82.497
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.057	12.169	-3.882	-18.957
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.380	-4.137	0	5.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	290.188	1.055.472	313.652	689.454

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	649.323	1.144.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.634.052	2.553.212
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.206.788	853.987
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	883.493	823.204
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-100.806	-97.103
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	127.980	147.283
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	190.664	170.873
6.01.01.07	Outras Provisões	13.851	-38.574
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	696.143	713.800
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-384.061	-20.258
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.984.729	-1.408.715
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-860.084	159.195
6.01.02.02	Estoques	-267.730	-577.198
6.01.02.03	Fornecedores	369.716	170.248
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-223.283	-152.666
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-694.060	-853.898
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-295.424	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	217.761	87.788
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-160.000	-71.914
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-253.119	-266.614
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	95.422	22.287
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	86.072	74.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-915.943	-1.179.840
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	1.014	0
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-11.132	-10.056
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-632.173	-854.259
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	110.255	172.901
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-104.359
6.02.09	Aplicações no Intangível	-1.011	-2.287
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-380.699	-381.780
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-2.197	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	468.780	-240.351
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.064.032	2.773.762
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.850.341	-2.393.396
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-726.013	-579.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-117.343	-78.634
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	99.788	36.967
6.03.08	Ágio na Aquisição de Acionistas não Controladores	-1.343	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.837	17.309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	216.997	-258.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	905.176	907.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.122.173	649.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.783	0	-361.000	0	-370.783
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.569	0	0	0	25.569
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-117.343	0	0	0	-117.343
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	99.788	0	0	0	99.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-16.455	0	0	0	-16.455
5.04.09	Ágio na aquisição de participações não controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.206.788	-151.316	1.055.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.206.788	0	1.206.788
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.316	-151.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.092	16.092
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.072	-4.072
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	7.824	7.824
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	8.032	8.032
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-179.192	-179.192
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.235	-95.235	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	95.235	-95.235	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	26.635	2.607.115	750.553	-505.014	15.339.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.058	-45.300	-359.000	0	-405.358
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.697	0	0	0	21.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	36.967	0	0	0	36.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	18.912	0	0	0	18.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	853.987	-164.533	689.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	853.987	0	853.987
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.533	-164.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168.294	-168.294
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	62.226	62.226
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Não Realizadas Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-22.245	-22.245
5.05.02.08	Perdas Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-13.833	-13.833
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-22.387	-22.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.486	-80.613	0	-13.127
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	80.613	-80.613	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	16.932	2.296.392	414.374	-365.545	14.822.624

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	23.212.535	23.330.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.913.719	22.849.094
7.01.02	Outras Receitas	-226.085	-166.603
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	523.693	640.362
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.208	7.149
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.126.238	-15.415.139
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.480.617	-12.894.181
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.662.071	-2.529.406
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	16.450	8.448
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.086.297	7.914.863
7.04	Retenções	-883.493	-823.204
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-883.493	-823.204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.202.804	7.091.659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	833.246	383.894
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	384.061	20.258
7.06.02	Receitas Financeiras	443.207	358.273
7.06.03	Outros	5.978	5.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.036.050	7.475.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.036.050	7.475.553
7.08.01	Pessoal	3.030.359	2.986.596
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.317.107	2.298.720
7.08.01.02	Benefícios	554.052	531.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	159.200	156.824
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.575.817	2.485.818
7.08.02.01	Federais	1.271.496	1.241.777
7.08.02.02	Estaduais	1.283.187	1.222.199
7.08.02.03	Municipais	21.134	21.842
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.223.086	1.149.152
7.08.03.01	Juros	1.070.823	965.127
7.08.03.02	Aluguéis	152.263	184.025
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.206.788	853.987
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	361.000	359.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	845.788	494.987

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	33.792.091	32.374.569
1.01	Ativo Circulante	14.772.142	13.242.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.793.226	3.127.715
1.01.02	Aplicações Financeiras	552.566	459.568
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	552.566	459.568
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	275.980	179.195
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	276.586	280.373
1.01.03	Contas a Receber	3.045.815	3.487.362
1.01.03.01	Clientes	2.838.620	3.338.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	207.195	149.007
1.01.04	Estoques	3.469.362	3.111.615
1.01.05	Ativos Biológicos	1.121.223	1.205.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.241.224	1.302.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.241.224	1.302.939
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	548.726	547.473
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	167.174	148.948
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	167.174	148.948
1.01.08.03	Outros	381.552	398.525
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	0	16
1.01.08.03.02	Derivativos	39.024	11.572
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	44.368	88.270
1.01.08.03.05	Outros	298.160	298.667
1.02	Ativo Não Circulante	19.019.949	19.132.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.393.738	3.444.556
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	60.426	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	60.426	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	386.542	361.486
1.02.01.03.01	Clientes	6.703	7.811
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	379.839	353.675
1.02.01.05	Ativos Biológicos	570.127	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	566.249	665.677
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	566.249	665.677
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.810.394	1.792.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	570.738	478.676
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	798.498	800.808
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	162.358	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	110.344	99.212
1.02.01.09.08	Outros	168.456	217.280
1.02.02	Investimentos	53.361	107.990
1.02.02.01	Participações Societárias	53.361	107.990
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	52.161	105.874
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.200	2.116
1.02.03	Imobilizado	10.929.638	10.821.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.930.712	9.757.650
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	161.500	265.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	837.426	798.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.04	Intangível	4.643.212	4.757.922
1.02.04.01	Intangíveis	4.643.212	4.757.922
1.02.04.01.02	Software	135.136	153.218
1.02.04.01.03	Marcas	1.259.512	1.302.305
1.02.04.01.04	Outros	148.304	187.455
1.02.04.01.05	Ágio	3.074.181	3.101.750
1.02.04.01.06	Software Arrendado	26.079	13.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	33.792.091	32.374.569
2.01	Passivo Circulante	8.285.249	8.436.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.966	122.143
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.319	23.387
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.647	98.756
2.01.02	Fornecedores	4.056.216	3.674.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.184.282	3.040.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	871.934	634.214
2.01.03	Obrigações Fiscais	243.198	253.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.735	102.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.678	13.658
2.01.03.01.02	Outros Federais	39.057	88.729
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	179.810	149.199
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.653	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.529.360	2.696.594
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.529.360	2.696.594
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.233.105	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	296.255	281.387
2.01.05	Outras Obrigações	566.215	1.084.621
2.01.05.02	Outros	566.215	1.084.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.910	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	203.294	357.182
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	167.058	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	193.953	213.698
2.01.06	Provisões	772.294	604.290
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258.604	243.939
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	64.251	66.547
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	164.258	158.626
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	30.095	18.766
2.01.06.02	Outras Provisões	513.690	360.351
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	464.663	311.324
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	10.134.293	9.242.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.216.435	7.484.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.216.435	7.484.596
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.455.233	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.761.202	5.827.340
2.02.02	Outras Obrigações	835.104	719.627
2.02.02.02	Outros	835.104	719.627
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	835.104	719.627
2.02.03	Tributos Diferidos	22.164	20.566
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.164	20.566
2.02.04	Provisões	1.060.590	1.017.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	786.635	775.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	109.101	74.931
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.453	117.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.500	29.491
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	546.581	553.435
2.02.04.02	Outras Provisões	273.955	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	273.955	242.236
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.372.549	14.696.154
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	26.635	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.794	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-94.934	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	8.425	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não-Controladores	-47.417	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.607.115	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	340.388	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	750.553	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-505.014	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-329.667	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	2.418	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-211.450	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	33.685	25.653
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	32.789	41.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.981.096	23.010.736	7.578.450	22.312.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.641.501	-16.734.684	-5.666.151	-16.826.535
3.03	Resultado Bruto	2.339.595	6.276.052	1.912.299	5.486.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.437.226	-4.120.164	-1.447.851	-3.988.238
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.129.005	-3.377.738	-1.173.160	-3.315.337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.803	-314.514	-117.595	-338.786
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.895	216.301	21.092	84.556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-235.627	-675.044	-176.238	-426.319
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.314	30.831	-1.950	7.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	902.369	2.155.888	464.448	1.498.020
3.06	Resultado Financeiro	-199.774	-790.100	-127.127	-487.868
3.06.01	Receitas Financeiras	615.560	1.203.685	313.322	943.987
3.06.02	Despesas Financeiras	-815.334	-1.993.785	-440.449	-1.431.855
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	702.595	1.365.788	337.321	1.010.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-83.195	-159.661	-43.870	-151.523
3.08.01	Corrente	-30.540	-50.735	-17.377	-19.304
3.08.02	Diferido	-52.655	-108.926	-26.493	-132.219
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	619.400	1.206.127	293.451	858.629
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	619.400	1.206.127	293.451	858.629
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	624.271	1.206.788	287.015	853.987
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.871	-661	6.436	4.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,71079	1,38408	0,33709	0,98632
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,71034	1,38321	0,33681	0,98549

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	619.400	1.206.127	293.451	858.629
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-334.083	-151.316	26.637	-164.533
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-135.126	-179.192	-9.709	-22.387
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-1.088	7.815	1.777	-22.398
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	125	9	0	153
4.02.04	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-305.172	16.092	38.451	-188.565
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	104.501	-4.072	0	82.497
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.057	12.169	-3.882	-18.957
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.380	-4.137	0	5.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	285.317	1.054.811	320.088	694.096
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	290.188	1.055.472	313.652	689.454
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.871	-661	6.436	4.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.337.952	2.280.249
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.050.216	2.698.074
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.206.788	853.987
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-661	4.642
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	922.293	865.384
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-63.063	-89.586
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	108.926	132.219
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	191.289	168.843
6.01.01.07	Outras Provisões	39.701	-35.824
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	700.737	806.057
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.831	-7.648
6.01.01.10	Resultado Ganho na Combinação de Negócios	-24.963	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	287.736	-417.825
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	614.037	394.352
6.01.02.02	Estoques	-207.695	-626.375
6.01.02.03	Fornecedores	343.150	202.680
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-223.283	-152.723
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	272.061	77.845
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-295.424	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	218.899	89.207
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-157.410	-94.421
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-402.207	-403.526
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.545	-1.510
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	45.525	22.287
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	84.628	74.359
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.182.993	-1.147.932
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-314.991
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	402.867
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-113.535
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	22.501	122.595
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-11.132	-11.042
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-832.339	-918.042
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	131.189	174.229
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-17.500
6.02.09	Aplicações no Intangível	-43.652	-36.272
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-381.687	-381.780
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-8.800	-54.461
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	-59.073	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-633.267	-854.429
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.988.278	3.015.359
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-3.876.634	-3.249.071
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-726.013	-579.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-117.343	-78.634
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	99.788	36.967

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.08	Ágio na Aquisição de Acionistas não Controladores	-1.343	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	143.819	66.527
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.665.511	344.415
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.127.715	1.930.693
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.793.226	2.275.108

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.783	0	-361.000	0	-370.783	-7.633	-378.416
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.569	0	0	0	25.569	0	25.569
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-117.343	0	0	0	-117.343	0	-117.343
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	99.788	0	0	0	99.788	0	99.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-16.455	0	0	0	-16.455	0	-16.455
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342	0	-1.342
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-7.633	-7.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.206.788	-151.316	1.055.472	-661	1.054.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.206.788	0	1.206.788	-661	1.206.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.316	-151.316	0	-151.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.092	16.092	0	16.092
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.072	-4.072	0	-4.072
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	7.824	7.824	0	7.824
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	8.032	8.032	0	8.032
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-179.192	-179.192	0	-179.192
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.235	-95.235	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	95.235	-95.235	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	26.635	2.607.115	750.553	-505.014	15.339.760	32.789	15.372.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.058	-45.300	-359.000	0	-405.358	-531	-405.889
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.697	0	0	0	21.697	0	21.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	36.967	0	0	0	36.967	0	36.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	18.912	0	0	0	18.912	0	18.912
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-531	-531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	853.987	-164.533	689.454	4.642	694.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	853.987	0	853.987	4.642	858.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.533	-164.533	0	-164.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168.294	-168.294	0	-168.294
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	62.226	62.226	0	62.226
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-22.245	-22.245	0	-22.245
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-13.833	-13.833	0	-13.833
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-22.387	-22.387	0	-22.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.486	-80.613	0	-13.127	0	-13.127
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	80.613	-80.613	0	0	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	16.932	2.296.392	414.374	-365.545	14.822.624	41.623	14.864.247

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	25.756.600	25.117.589
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.334.366	24.594.519
7.01.02	Outras Receitas	-294.856	-181.420
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	713.800	687.909
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.290	16.581
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.528.173	-16.657.105
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.416.563	-13.549.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.130.164	-3.116.614
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	18.554	9.330
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.228.427	8.460.484
7.04	Retenções	-922.293	-865.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-922.293	-865.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.306.134	7.595.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.240.497	957.003
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.831	7.648
7.06.02	Receitas Financeiras	1.203.685	943.987
7.06.03	Outros	5.981	5.368
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.546.631	8.552.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.546.631	8.552.103
7.08.01	Pessoal	3.304.200	3.269.589
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.548.797	2.552.643
7.08.01.02	Benefícios	590.279	557.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	165.124	159.729
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.823.039	2.746.816
7.08.02.01	Federais	1.460.234	1.441.092
7.08.02.02	Estaduais	1.335.062	1.272.506
7.08.02.03	Municipais	27.743	33.218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.213.265	1.677.069
7.08.03.01	Juros	2.024.993	1.470.805
7.08.03.02	Aluguéis	188.272	206.264
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.206.127	858.629
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	361.000	359.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	845.788	494.987
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-661	4.642

Valor de Mercado

R\$50,8 bilhões

US\$20,8 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$58,24

BRFS US\$23,79

Ações emitidas:

872.473.246 ações

ordinárias

1.747.296 ações em

tesouraria

Base: 30.09.2014**Webcast****Data:** 31.10.2014

09:00 Português e Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no

Brasil: +55 11 46886361

ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões nos

Estados Unidos: +1

8887000802

www.brf-br.com/ri**Contatos RI:****Augusto Ribeiro Júnior**

Vice-Presidente de

Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações com

Investidores

+55 11 23225398

acoes@brf-br.com

Senhores acionistas,

O desempenho da BRF no terceiro trimestre de 2014 demonstra a consistência dos resultados da Companhia, obedecendo ao ritmo de progresso em rampa que planejamos e fruto da revisão estrutural que começamos a implantar há um ano. Eliminamos redundâncias, obtivemos maior eficiência e ganhamos agilidade no processo decisório, numa gestão estruturada, que se reflete no resultado operacional que agora apresentamos.

No Brasil, o projeto *go-to-market* já possibilitou ampliarmos nossa rede de clientes e potencializarmos as oportunidades de vendas das nossas marcas. O incremento do volume vendido no 3T14 é consequência deste trabalho. Paralelamente, conquistamos melhorias significativas no nosso nível de serviço que, quando medido pelo índice OTIF (*on time, in full*), apresentou um importante incremento de 13 pontos percentuais em relação ao início do ano.

Nossos lançamentos recentes da marca Sadia, como o Assa Fácil e a linha Soltíssimo, continuam tendo boa resposta dos consumidores. Também tivemos o lançamento da nova campanha de salsichas Perdigão, marca com a qual estamos entusiasmados, especialmente em função da perspectiva de seu retorno em determinadas categorias no próximo ano, seguindo as determinações e prazos estabelecidos pelo CADE quando da aprovação da fusão.

No mercado Internacional, o desempenho foi especialmente sólido neste trimestre e em linha com o conjunto de ações implementadas no decorrer do ano, como otimização de volumes, rentabilização dos principais mercados, assim como a estratégia de aquisição de distribuidores no Oriente Médio. Outras melhorias operacionais relevantes no mercado Internacional incluíram redução de fretes marítimos, melhor faseamento dos embarques durante o mês e melhor mix de mercados. Ressaltamos que todas estas ações nos trazem a confiança de que o bom resultado do 3T14 é, em sua maior parte, estrutural.

Vale lembrar, também, que concluímos as obras da fábrica de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. A inauguração oficial, no dia 26 de novembro, celebrará a expansão da Companhia rumo a mercados estratégicos e, acima de tudo, do nosso empenho em transformá-la em uma organização com atuação global.

O 3T14 também foi marcado pela celebração, junto à Parmalat S.p.A., empresa pertencente ao Groupe Lactalis, de um memorando de entendimentos de caráter vinculante estabelecendo os termos e condições para a alienação do negócio de Lácteos, por R\$1,8 bilhão. Esperamos que esta venda seja finalizada durante o primeiro semestre de 2015 e não antevemos um impacto relevante nos resultados. Essa operação integra, juntamente com a venda de bovinos, finalizada no dia 1 de outubro, a estratégia de

desinvestimento de ativos que não fazem parte do nosso *core business*, em linha com nosso objetivo de contínua melhoria do retorno sobre o capital investido da Companhia.

O Conselho de Administração também aprovou, em 25 de setembro, o nome de Pedro Faria para o cargo de Diretor Presidente Global da Companhia, com efetividade a partir de 2 janeiro de 2015, quando Claudio Galeazzi deixará o cargo. Pedro Faria tem se dedicado à transição do comando da Companhia com apoio do Conselho e do corpo de executivos, e é credenciado pelos resultados que apresentou à frente de nossas operações internacionais, além de sua trajetória como conselheiro da BRF por três anos.

A BRF que entregaremos neste trimestre é também uma Companhia que caminha para uma cultura única, com identidade e valores bem definidos, baseada na meritocracia, no amor de dono, no foco em resultados, na dedicação aos clientes e consumidores e no trabalho em equipe. Uma empresa estruturada para apresentar os resultados crescentes que propusemos e para entregar novos e ainda mais ambiciosos passos.

Abilio Diniz

Presidente do Conselho
de Administração

Cláudio Galeazzi

Diretor Presidente
Global

Destaques 3º Trimestre 2014 (3T14)

Destaques Estratégicos

- Após o *roll out* no 1S14 da consolidação da força de vendas no pequeno varejo, fase inicial da estratégia de *go-to-market* (GTM) no Brasil, o volume vendido na região iniciou sua trajetória de crescimento. No 3T14, houve incremento de 3,4% a/a e 8,6% t/t, já excluindo o impacto de vendas diversas.
- Este resultado também reflete o processo de melhoria do nível de serviço da Companhia que, quando medido pelo índice OTIF (*on time, in full*), apresentou um importante incremento de 13 pontos percentuais em relação ao início do ano.
- O projeto de racionalização de portfólio foi concluído, com a eliminação da produção de 35,0% dos SKUs (*stock keeping unit*, ou itens) do Brasil e de 32,0% do mercado internacional, favorecendo a simplificação de processos da Companhia.
- No mercado internacional, nossas estratégias de otimização de volumes e melhoria da rentabilidade dos mercados continuam gerando resultados positivos. No 3T14, houve melhora estrutural do resultado operacional.

Destaques Financeiros e Transações Recentes

- O Orçamento Base Zero (OBZ) continua impactando positivamente os resultados da Companhia, com redução de custos e despesas no 3T14 ante ao 3T13 e ao 2T14, tanto em termos absolutos quanto em termos relativos.
- O EBITDA da Companhia atingiu R\$1,2 bilhão, +61,3% a/a e +21,3% t/t, resultando em margem de 15,2%, ante 9,9% no 3T13 e 13,0% no 2T14.
- O lucro líquido foi de R\$624 milhões, +117,5% a/a e +133,7% t/t, com margem de 7,8%, ante 3,8% no 3T13 e 3,5% no 2T14.
- Os investimentos realizados no 3T14 totalizaram R\$512 milhões, com crescimento de 35,6% a/a. No acumulado do ano foram investidos R\$1,3 bilhão, abaixo dos R\$1,4 bilhão investidos no mesmo período de 2013. Continuamos a direcionar os investimentos para automação, logística, e sistemas (TI).
- A Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,40x, ante 1,51x no 2T14.
- Celebramos, em 03.09.2014, com a Parmalat S.p.A., empresa pertencente ao Groupe Lactalis, um memorando de entendimentos de caráter vinculante estabelecendo os termos e condições para a alienação do negócio de Lácteos, por R\$1,8 bilhão. A Companhia não prevê um impacto relevante nos seus resultados advindos desta venda, que deve se concretizar no primeiro semestre de 2015 (vide Nota Explicativa 1.2 do ITR de 30.09.2014 e Fato Relevante de 03.09.2014).
- Concluímos a venda das duas plantas de abate de bovinos e, em 01.10.2014, passamos a deter 29.000.000 de ações de emissão da Minerva, ou aproximadamente 16,29% do seu capital social total e votante.

Resultado - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Receita Líquida	7.981	7.578	5,3%	7.691	3,8%
Lucro Bruto	2.340	1.912	22,3%	2.044	14,5%
Margem Bruta (%)	29,3%	25,2%	4,1 p.p.	26,6%	2,7 p.p.
EBIT	902	464	94,3%	692	30,5%
Margem EBIT (%)	11,3%	6,1%	5,2 p.p.	9,0%	2,3 p.p.
EBITDA	1.216	754	61,3%	1.002	21,3%
Margem EBITDA (%)	15,2%	9,9%	5,3 p.p.	13,0%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	624	287	117,5%	267	133,7%
Margem Líquida (%)	7,8%	3,8%	4,0 p.p.	3,5%	4,3 p.p.
Resultado por ação ¹	0,72	0,33	117,4%	0,31	134,0%

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Obs.: o termo "a/a" refere-se à análise 3T14/3T13, enquanto "t/t" refere-se a 3T14/2T14.

Resultados BRF S.A.

1) Receita Operacional Líquida (ROL)

ROL - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Brasil	3.451	3.194	8,0%	3.312	4,2%
Internacional	3.374	3.249	3,8%	3.292	2,5%
Lácteos	767	760	0,9%	703	9,2%
Food Services	389	374	3,9%	384	1,4%
Total	7.981	7.578	5,3%	7.691	3,8%

No 3T14, a ROL consolidada atingiu R\$8,0 bilhões, +5,3% a/a, impulsionada pelo Brasil, devido a um maior crescimento de volumes no país. Na comparação t/t, houve incremento de ROL de 3,8%.

➤ Brasil

Os resultados de Brasil no 3T14 refletem os primeiros efeitos dos nossos projetos neste mercado: a consolidação da força de vendas no pequeno varejo, finalizada em maio, a simplificação de processos por meio do corte de SKUs, assim como a melhora gradual do nível de serviço já começam a se traduzir em receitas superiores. A BRF já conta com uma aceleração no número de pontos de vendas atingidos (+22,0% desde o final de 2013), assim como maior venda cruzada entre as marcas. Mantemos nossa expectativa de aceleração da captura de resultados dos projetos supramencionados ao longo deste e dos próximos anos.

Brasil	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
In Natura	685	632	8,2%	640	7,0%	116	108	7,5%	104	11,5%	5,89	5,85	0,7%	6,14	(4,0%)
Aves	468	382	22,4%	416	12,5%	88	73	20,6%	75	16,3%	5,34	5,26	1,5%	5,52	(3,3%)
Suínos/Bovinos	217	250	(13,4%)	224	(3,1%)	29	35	(19,4%)	29	(1,0%)	7,59	7,06	7,5%	7,75	(2,2%)
Processados	2.537	2.337	8,5%	2.405	5,5%	382	373	2,3%	354	7,7%	6,65	6,26	6,1%	6,78	(2,0%)
Vendas Diversas	229	224	2,2%	268	(14,4%)	66	55	20,2%	81	(18,3%)	3,46	4,07	(15,0%)	3,31	4,8%
Total	3.451	3.194	8,0%	3.312	4,2%	564	536	5,2%	540	4,5%	6,12	5,96	2,7%	6,14	(0,3%)
Total s/ Vendas Diversas	3.221	2.970	8,5%	3.044	5,8%	498	481	3,4%	459	8,6%	6,47	6,17	4,9%	6,64	(2,5%)

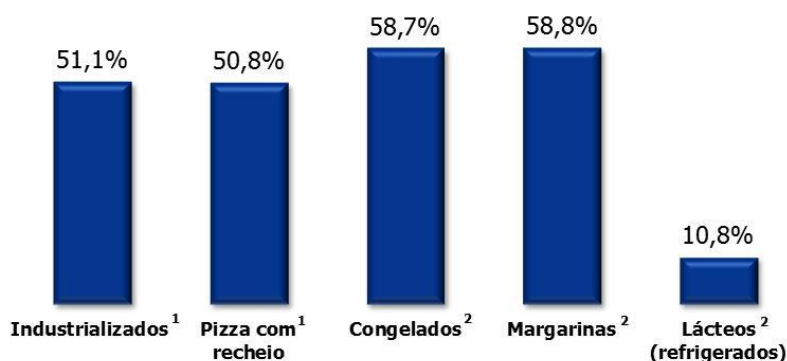
No 3T14, a ROL Brasil atingiu R\$3,5 bilhões, +8,0% a/a, impulsionada por um crescimento de volumes de 5,2% a/a, principalmente devido ao bom desempenho no pequeno varejo. Na comparação t/t, houve incremento de ROL de 4,2%, com volumes também superiores em 4,5%. Ressaltamos que no 3T14 mantivemos preços relativamente estáveis em relação ao 2T14.

Se expurgarmos as vendas diversas da análise, os números do trimestre refletem melhor o real cenário do Brasil, com ROL de R\$3,2 bilhões, +8,5% a/a e +5,8% t/t, impulsionada por um crescimento de volumes de +3,4% a/a e +8,6% t/t. Importante ressaltar que tais resultados foram conquistados mesmo com um cenário varejista desafiador, especialmente no que tange as grandes redes.

Em relação ao *market share*, a BRF mantém ampla liderança nas categorias de Industrializados de Carne, Congelados, Pizza e Margarinas (*core businesses*). A Companhia manteve a decisão de preservar rentabilidade e seguir com a estratégia de crescimento estruturado.

Market Share - Valor

(Última Leitura)



Leituras: 1: Julho/Agosto; 2: Agosto/Setembro

Fonte: AC Nielsen

➤ Internacional

No trimestre, o segmento suíno apresentou forte elevação nos preços devido à redução de oferta do produto na América do Norte, causada principalmente pelo vírus PED. O segmento bovino também manteve a tendência de alta nos preços devido ao ciclo do boi. Por fim, o segmento aviário foi influenciado pelos altos valores das proteínas substitutas e, igualmente, apresentou alta nos preços. Vale ressaltar que a sanção russa imposta aos EUA, UE, Canadá, Austrália e Noruega, impactou diretamente o fluxo de comércio e o preço das proteínas no cenário internacional no final do trimestre.

Neste contexto, nossas estratégias de otimização de volumes e melhoria da rentabilidade dos mercados continuam gerando resultados positivos. No 3T14, houve melhora estrutural de resultados (tanto a/a quanto t/t) em todas as regiões, com exceção das Américas, mais especificamente Venezuela, para onde reduzimos o volume vendido, e da Eurásia, dado que nossas plantas estavam banidas de exportarem para a Rússia até o final de agosto (mais detalhes a seguir).

Internacional	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
In Natura	2.564	2.495	2,8%	2.502	2,5%	448	497	(9,9%)	440	1,9%	5,73	5,02	14,1%	5,69	0,6%
Aves	2.162	1.997	8,3%	1.993	8,5%	402	427	(5,9%)	386	4,4%	5,37	4,67	15,0%	5,17	4,0%
Suínos/Bovinos	402	499	(19,4%)	509	(21,0%)	46	70	(34,7%)	54	(15,7%)	8,82	7,15	23,4%	9,41	(6,3%)
Processados	796	754	5,6%	779	2,2%	112	112	0,6%	110	2,1%	7,09	6,76	5,0%	7,09	0,1%
Vendas diversas	14	0	-	12	18,6%	0	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Total	3.374	3.249	3,8%	3.292	2,5%	560	609	(8,0%)	549	1,9%	6,02	5,34	12,9%	5,99	0,5%

No 3T14, a ROL Internacional atingiu R\$3,4 bilhões, +3,8% a/a, impulsionada por um preço médio em reais 12,9% mais alto a/a (+13,7% a/a em dólares), apesar de o volume vendido ter caído 8,0% a/a. Na comparação t/t, houve incremento de ROL de 2,5%, devido a um preço médio em reais 0,5% mais alto t/t (-1,5% t/t em dólares) e volumes ligeiramente superiores (+1,9% t/t).

Abaixo comentários sobre os principais mercados da BRF:

- **Oriente Médio:** O volume vendido atingiu 236 mil toneladas, +10,0% a/a (+6,6% t/t), enquanto a ROL foi de R\$1,3 bilhão, +18,3% a/a (+8,2% t/t). A melhora pode ser explicada devido à maior participação da Companhia em mercados importantes como Arábia Saudita, Kuwait, Omã e Iêmen.
- **Ásia:** O volume vendido foi de 133 mil toneladas, +4,0% a/a (+7,8% t/t), enquanto a ROL foi de R\$827 milhões, +26,4% a/a (+13,6% t/t). Tal aumento pode ser explicado pelos estoques mais ajustados no Japão, o que possibilitou a estabilização de preços, bem como à melhoria do preço médio nos outros mercados da região.
- **Europa:** O volume vendido foi de 68 mil toneladas, com queda de 7,7% a/a (+3,4% t/t), enquanto a ROL totalizou R\$585 milhões, +12,0% a/a (+2,4% t/t). O momento positivo vivido neste mercado, além da oferta e demanda ajustada, tem configurado boas oportunidades à Companhia em termos de preços médios.
- **Eurásia:** O volume vendido para a região foi de 13 mil toneladas, representando uma queda de 64,7% a/a (-41,2% t/t), impactando negativamente a ROL, que totalizou R\$147 milhões, queda de 41,0% a/a (-38,7% t/t). Em junho, o governo russo banuiu a importação de suínos de nossas plantas, situação que permaneceu como tal durante praticamente o trimestre inteiro, justificando a acentuada queda de volume para a região no período. Posteriormente, em agosto, a Rússia banuiu a importação de produtos de frango, suínos e bovinos, entre outros, dos EUA, UE, Canadá, Austrália e Noruega, o que gerou grandes elevações de preços no país. Como alternativa para suas importações, o país habilitou diversas plantas brasileiras para exportação de suínos e aves, inclusive da BRF. Assim, vale ressaltar que a Companhia começou a redirecionar volumes para tal país somente em setembro, quando tivemos nossas plantas habilitadas.
- **África:** O volume vendido atingiu 58 mil toneladas, com queda de 7,9% a/a (+19,0% t/t), explicado pela estratégia de otimização de volumes. A ROL da região foi de R\$241 milhões, +4,1% a/a (+20,7% t/t).
- **Américas:** O volume vendido foi de 63 mil toneladas, com queda de 39,1% a/a (-19,2% t/t), impactando negativamente a ROL, que totalizou R\$387 milhões, um decréscimo de 35,1% a/a (-15,4% t/t). As reduções são explicadas pela estratégia de redução de embarques para a Venezuela.

➤ Lácteos

Lácteos	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Divisão Seca	432	404	6,9%	386	11,8%	152	137	11,1%	140	8,6%	2,84	2,95	(3,8%)	2,76	3,0%
Divisão Refrigerada	335	337	(0,4%)	317	5,9%	60	65	(7,8%)	57	3,9%	5,61	5,20	8,0%	5,51	1,9%
Outras Vendas	0	20	-	0	-	0	27	-	0	-	-	0,73	-	-	-
Total	767	760	0,9%	703	9,2%	212	229	(7,5%)	198	7,2%	3,62	3,32	9,0%	3,56	1,8%

No 3T14, a ROL de Lácteos atingiu R\$767 milhões, +0,9% a/a, impulsionada por uma elevação de preço médio de 9,0% a/a. O volume foi 7,5% menor a/a explicado pela estratégia de rentabilização do mix de vendas. Na comparação t/t, houve incremento

de ROL de 9,2%, devido a um incremento de volume de 7,2%, assim como uma elevação de preço médio de 1,8%.

➤ Food Services

Os resultados de Food Services no 3T14 refletem recuperação de receita, impulsionada por maiores volumes conquistados devido à melhor execução por parte da Companhia. Notamos, contudo, um cenário de preços ainda desafiador por conta do atual patamar da inflação no item de alimentação fora do lar. Vale ressaltar, ainda, que o preço médio da Companhia também foi impactado pela mudança de mix de produtos visando a rentabilização do negócio, traduzido principalmente pelo menor volume de bovinos in natura.

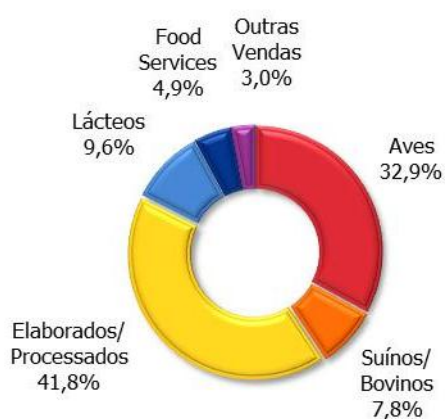
Food Services	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Total	389	374	3,9%	384	1,4%	56	54	3,0%	53	3,9%	7,00	6,94	0,9%	7,18	(2,5%)

No 3T14, a ROL de Food Services atingiu R\$389 milhões, +3,9% a/a, impulsionada por um incremento de volumes de 3,0% a/a, em especial nas categorias de elaborados/processados, assim como uma elevação de preço médio de 0,9% a/a, principalmente nos produtos elaborados/processados. Na comparação t/t, houve incremento de ROL de 1,4%, devido a um incremento de volume de 3,9%, apesar de um decréscimo de preço médio em 2,5%.

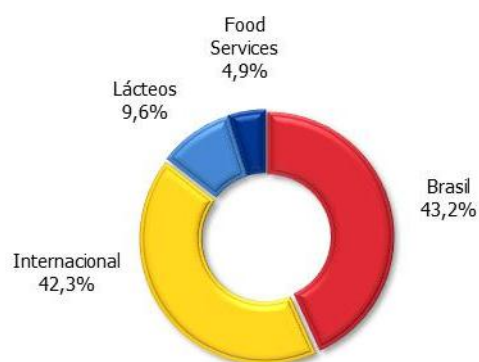
Composição da ROL Consolidada (%)

(Trimestral)

Por Produto - 3T14



Por Mercado - 3T14



2) Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
CPV	(5.642)	(5.666)	(0,4%)	(5.647)	(0,1%)
% sobre a ROL	(70,7%)	(74,8%)	4,1 p.p.	(73,4%)	2,7 p.p.
CPV/Kg	(4,05)	(3,97)	2,2%	(4,21)	(3,8%)

No 3T14, nosso CPV totalizou R\$5,6 bilhões, representando 70,7% da ROL, ante 74,8% no 3T13 e 73,4% no 2T14. Todas as unidades de negócios contribuíram positivamente para tal resultado.

Em relação ao 3T13, o CPV apresentou queda de 0,4% a/a, influenciada por menores custos de grãos e captação de leite. Apesar da queda em termos absolutos, o CPV/kg apresentou leve incremento no período (+2,2% a/a), dado que nossos volumes foram 2,6% menores (vale ressaltar que, com a estratégia de redução de volumes a partir do final de 2013, os custos fixos das fábricas sofreram menor diluição).

Em relação ao 2T14, o CPV permaneceu estável em termos absolutos. Nosso custo/kg caiu 3,8% t/t, enquanto houve incremento de volumes de também 3,8% t/t. Custos que arrefeceram no período incluem custos de grãos e captação de leite.

Vale mencionar que o benefício da queda de grãos não foi totalmente capturado no período, principalmente no Brasil, onde nosso mix de produtos é constituído em sua maior parte por suínos ou é resultado do processamento desta matéria-prima, que possuem um ciclo mais longo. Já a cadeia de produção de aves, por possuir um ciclo mais curto, nos permitiu incorporar esse benefício ainda no 3T14.

➤ Abate e Produção

O abate de aves no 3T14 teve queda de 6,4% a/a, refletindo a nossa estratégia de otimização de volumes, principalmente no mercado Internacional. Na comparação t/t, houve aumento de 8,2%. Já o abate de suínos/bovinos teve redução de 1,4% a/a, especialmente devido à nossa estratégia de desverticalizar o negócio de bovinos. Na comparação t/t, houve incremento de 2,1%.

No 3T14, produzimos 1,3 milhão de toneladas de alimentos, volume 3,7% menor a/a. No comparativo t/t, o volume registrado foi 8,1% maior.

Produção	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Abate de aves (milhões de cab.)	432	461	(6,4%)	399	8,2%
Abate de Suínos/Bovinos (mil cab.)	2.456	2.492	(1,4%)	2.407	2,1%
Produção (mil t)	1.341	1.393	(3,7%)	1.240	8,1%
Carnes *	989	1.050	(5,8%)	930	6,4%
Lácteos	227	208	9,3%	187	21,0%
Outros Produtos Processados **	125	135	(7,3%)	123	1,8%
Rações e Concentrados (mil t)	2.641	2.792	(5,4%)	2.562	3,1%

* Volume Carnes do 3T13 alterado de 1.053,2 para 1.050,4 devido uma correção no volume de produção da Argentina.

** Volume Outros Processados do 3T13 alterado de 135,2 para 134,7 devido uma correção no volume de produção da Argentina.

3) Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Lucro Bruto	2.340	1.912	22,3%	2.044	14,5%
Margem Bruta (%)	29,3%	25,2%	4,1 p.p.	26,6%	2,7 p.p.

Conforme descrito anteriormente, a BRF está com resultados mais robustos, o que culminou em um lucro bruto de R\$2,3 bilhões no 3T14, um crescimento de 22,3% a/a e 14,5% t/t. A margem bruta foi de 29,3% no 3T14, ante 25,2% no 3T13 e 26,6% no 2T14, resultado este que teve contribuição positiva de todas as unidades de negócios, em especial do mercado Internacional.

4) Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Despesas com Vendas	(1.129)	(1.173)	(3,8%)	(1.137)	(0,7%)
% sobre a ROL	(14,1%)	(15,5%)	1,3 p.p.	(14,8%)	0,6 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(104)	(118)	(11,7%)	(109)	(4,6%)
% sobre a ROL	(1,3%)	(1,6%)	0,3 p.p.	(1,4%)	0,1 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.233)	(1.291)	(4,5%)	(1.246)	(1,0%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(17,0%)	1,6 p.p.	(16,2%)	0,7 p.p.

No 3T14, nossas despesas operacionais totalizaram R\$1,2 bilhão, apresentando contínua queda no trimestre (-4,5% a/a e -1,0% t/t). Isso é consequência de uma melhor gestão de despesas (refletindo parte dos resultados obtidos com o OBZ*), e foi possível mesmo com maiores investimentos em marketing e trade marketing, prática que vem sendo adotada desde o início do ano.

Em termos percentuais, as despesas operacionais totalizaram 15,4% da ROL no 3T14, ante 17,0% no 3T13 e 16,2% no 2T14. Importante ressaltar que tais diluições de despesas puderam ser constatadas no Brasil, mercado Internacional, Lácteos e Food Services (em relação a Food Services, fazemos referência à comparação anual).

*O OBZ teve por objetivo revisar o orçamento de gastos da Companhia, priorizando de acordo com as atividades e processos essenciais para o negócio. No acumulado do período 9M14 já tivemos melhorias advindas desse projeto e, pelo menos até dezembro deste ano, ainda teremos melhorias adicionais a serem capturadas, tendo como principal alavanca a revisão do quadro de funcionários e despesas em estruturas administrativas que foram concluídas no 2T14.

5) Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Outras Receitas Operacionais	23	21	8,5%	145	(84,2%)
Outras Despesas Operacionais	(236)	(176)	33,7%	(262)	(10,1%)
Outros Resultados Operacionais	(213)	(155)	37,1%	(117)	81,1%
% sobre a ROL	(2,7%)	(2,0%)	(0,6) p.p.	(1,5%)	(1,1) p.p.

Na linha de outros resultados operacionais apresentamos uma despesa de R\$213 milhões. Em relação ao 3T13, houve incremento de 37,1% a/a, principalmente devido a gastos com reestruturação e provisões diversas. Já em relação ao 2T14, o aumento foi de 81,1% t/t, principalmente devido ao fato de que, no 2T14 houve um ganho não

recorrente referente à venda do ativo de suínos de Carambeí, o que fez com que os outros resultados operacionais fossem impactados positivamente naquele trimestre.

6) Resultado Operacional (EBIT)

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Brasil	383	275	39,2%	384	(0,4%)	11,1%	8,6%	2,5 p.p.	11,6%	(0,5) p.p.
Internacional	413	128	221,7%	255	61,7%	12,2%	4,0%	8,3 p.p.	7,8%	4,5 p.p.
Lácteos	68	34	98,9%	26	160,2%	8,9%	4,5%	4,4 p.p.	3,7%	5,2 p.p.
Food Services	38	27	43,0%	26	49,0%	9,9%	7,2%	2,7 p.p.	6,7%	3,2 p.p.
Total	902	464	94,3%	692	30,5%	11,3%	6,1%	5,2 p.p.	9,0%	2,3 p.p.

No 3T14, o EBIT consolidado atingiu R\$902 milhões, +94,3% a/a, com contribuição positiva de todas as unidades de negócios, em especial do mercado Internacional. A margem consolidada totalizou 11,3%, ante 6,1% no 3T13.

Na comparação t/t, houve incremento de EBIT de 30,5%, enquanto houve expansão de 2,3 p.p. na margem.

➤ Brasil

Brasil - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
ROL	3.451	3.194	8,0%	3.312	4,2%
EBIT	383	275	39,2%	384	(0,4%)
Margem EBIT (%)	11,1%	8,6%	2,5 p.p.	11,6%	(0,5) p.p.

O EBIT Brasil atingiu R\$383 milhões, +39,2% a/a e -0,4% t/t, com margem de 11,1% ante 8,6% no 3T13 e 11,6% no 2T14. Vale ressaltar que o Brasil apresentou melhoras de custos e despesas, com exceção da linha de outros resultados operacionais, que dificultou a comparação de margem EBIT t/t (vide seção "Outros Resultados Operacionais").

➤ Internacional

Internacional - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
ROL	3.374	3.249	3,8%	3.292	2,5%
EBIT	413	128	221,7%	255	61,7%
Margem EBIT (%)	12,2%	4,0%	8,3 p.p.	7,8%	4,5 p.p.

O EBIT Internacional atingiu R\$413 milhões, +221,7% a/a e +61,7% t/t, com margem de 12,2% ante 4,0% no 3T13 e 7,8% no 2T14. Conforme mencionado anteriormente, no 3T14 houve melhora estrutural de resultado operacional em todas as regiões, com exceção das Américas (Venezuela) e da Eurásia (só passamos a nos beneficiar do impacto da abertura da Rússia para o Brasil no mês de setembro).

Em adição à decisão de otimização de volumes e aquisição de distribuidores no Oriente Médio, outras melhorias estruturais no mercado Internacional incluíram: importante redução de fretes marítimos, melhor faseamento dos embarques durante o mês (o que gera maior previsibilidade e economias) e melhor "mix" de mercados.

➤ Lácteos

Lácteos - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
ROL	767	760	0,9%	703	9,2%
EBIT	68	34	98,9%	26	160,2%
Margem EBIT (%)	8,9%	4,5%	4,4 p.p.	3,7%	5,2 p.p.

O EBIT de Lácteos atingiu R\$68 milhões, +98,9% a/a e +160,2% t/t, com margem de 8,9% ante 4,5% no 3T13 e 3,7% no 2T14. Tal resultado foi influenciado por menores custos de captação de leite, maior eficiência e maior diluição de despesas.

➤ Food Services

Food Services - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
ROL	389	374	3,9%	384	1,4%
EBIT	38	27	43,0%	26	49,0%
Margem EBIT (%)	9,9%	7,2%	2,7 p.p.	6,7%	3,2 p.p.

O EBIT de Food Services atingiu R\$38 milhões, +43,0% a/a e +49,0% t/t, com margem de 9,9% ante 7,2% no 3T13 e 6,7% no 2T14. Tal resultado foi influenciado por menores custos de grãos, maior eficiência e maior diluição de despesas (em relação à diluição de despesas, nos referimos à comparação anual).

7) Financeiras Líquidas

R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Receitas Financeiras	616	313	96,5%	258	139,0%
Despesas Financeiras	(815)	(440)	85,1%	(651)	25,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(200)	(127)	57,1%	(394)	(49,3%)

As despesas financeiras líquidas somaram R\$200 milhões no trimestre, +57,1% a/a, variação decorrente principalmente dos juros de arrendamentos mercantil financeiro e ajuste a valor presente. Em relação ao 2T14, houve queda de 49,3%, principalmente em decorrência da gestão de dívida de longo prazo da Companhia no 2T14 (recompra dos *bonds*).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial possibilita reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira. Ressaltamos que passamos de uma exposição cambial impactando resultado de US\$37 milhões "comprados" no 2T14 para US\$36 milhões "comprados"

no 3T14; ou seja, permanecemos praticamente neutros em relação a tal exposição (vide Nota Explicativa 4.1.d).

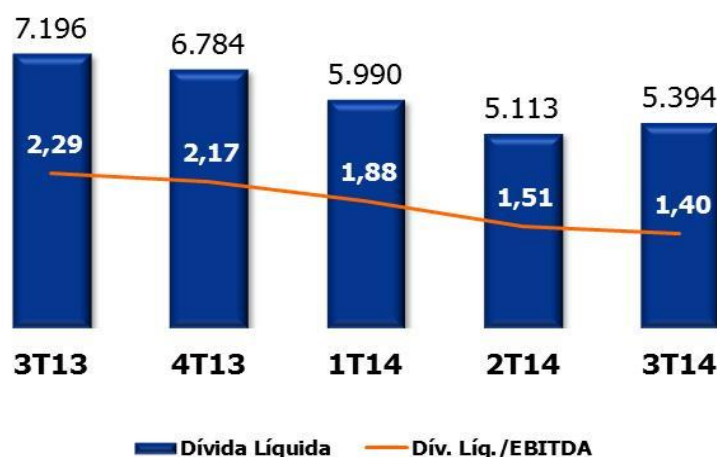
Em 30.09.14, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram US\$ 600 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito cash flow hedge para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de US\$870 milhões, €74 milhões e £22 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes.

8) Endividamento

R\$ Milhões	Em 30.09.2014			Em 30.06.2014 Total	t/t	Em 31.12.2013 Total	Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total				
Endividamento							
Moeda Nacional	(2.250)	(1.455)	(3.705)	(4.022)	(7,9%)	(4.073)	(9,0%)
Moeda Estrangeira	(483)	(6.761)	(7.244)	(6.447)	12,4%	(6.466)	12,0%
Endividamento Bruto	(2.733)	(8.216)	(10.949)	(10.469)	4,6%	(10.538)	3,9%
Aplicações							
Moeda Nacional	1.184	171	1.355	1.485	(8,8%)	1.091	24,2%
Moeda Estrangeira	4.201	-	4.201	3.870	8,5%	2.663	57,7%
Total Aplicações	5.385	171	5.556	5.355	3,7%	3.754	48,0%
Endividamento Líquido	2.652	(8.046)	(5.394)	(5.113)	5,5%	(6.784)	(20,5%)
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(16)	26	-	(87)	(81,1%)

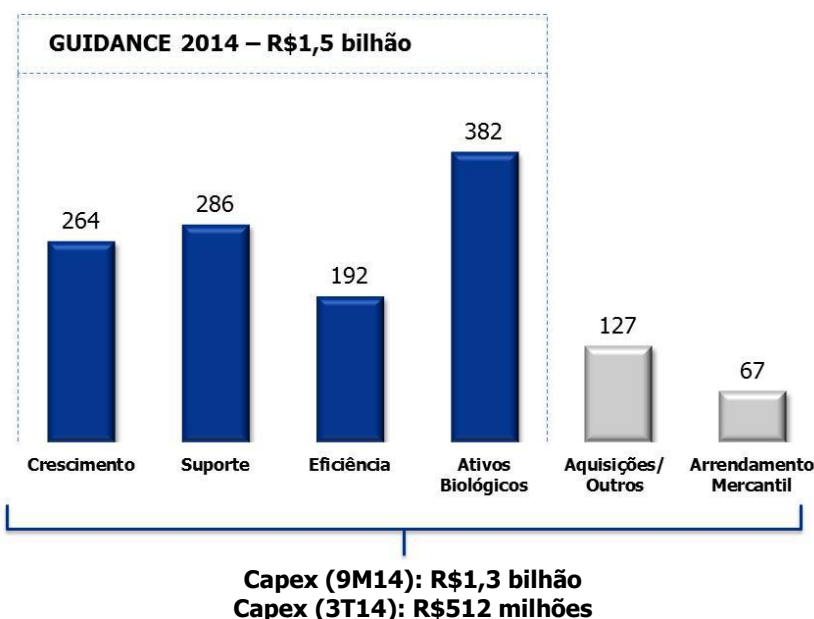
O Endividamento Bruto Total conforme demonstrado acima contabiliza o endividamento total financeiro, no valor R\$10.746,0 milhões, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$203,0 milhões, conforme Nota Explicativa 4.1.f do ITR de 30.09.2014.

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA



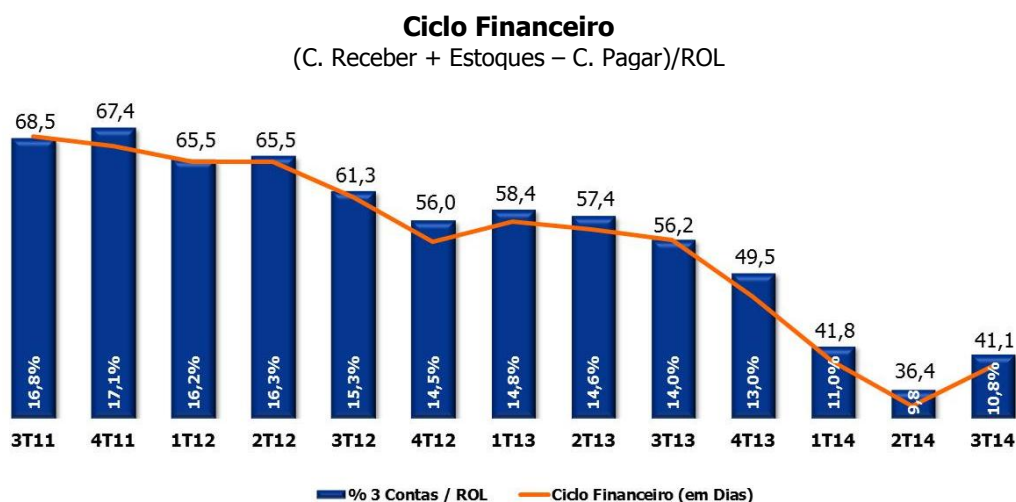
A dívida líquida da Companhia ficou em R\$5,4 bilhões, 5,5% acima da registrada em 30.06.14, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,40x, ante 1,51x no 2T14. O aumento da dívida líquida t/t se deu principalmente por conta de pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) e variação cambial.

9) Investimentos (Capex)



Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$512 milhões, com crescimento de 35,6% a/a. Neste montante estão considerados, também, R\$130 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes). Continuamos a direcionar os investimentos para automação, logística, e sistemas (TI).

10) Ciclo Financeiro



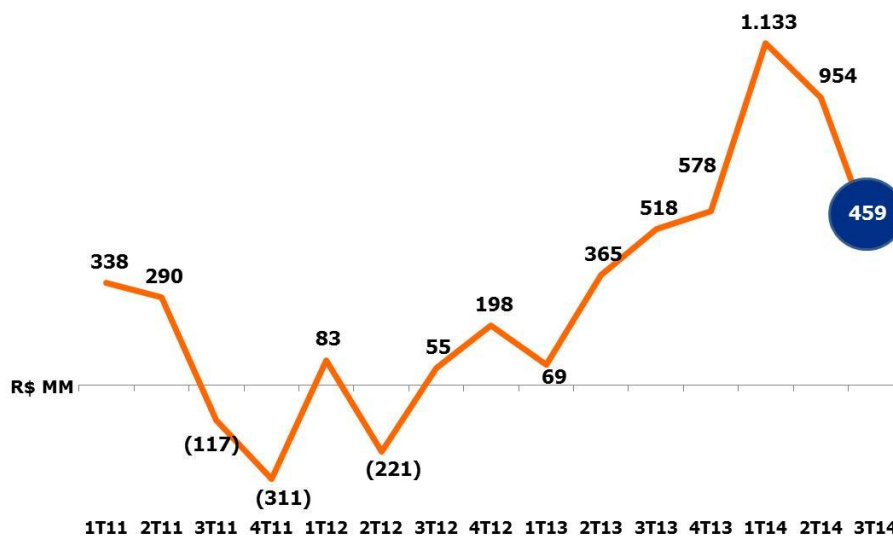
A Companhia tem trabalhado na otimização do capital de giro, resultando na melhora do ciclo financeiro para 41,1 dias ao final do 3T14, ante 56,2 dias ao final do 3T13. Em termos percentuais, passamos para 10,8% da ROL no 3T14, ante 14,0% no 3T13. Essa melhora reflete os resultados de projetos importantes implantados na Companhia, principalmente nas linhas de contas a pagar e contas a receber.

Na comparação com o 2T14, nosso capital de giro foi impactado principalmente em decorrência da recomposição dos estoques de grãos, assim como do aumento de estoques de produtos acabados no Brasil (comemorativos).

11) Fluxo de Caixa Simplificado

O fluxo de caixa simplificado (EBITDA – Variação do Ciclo Financeiro – Capex) alcançou R\$459 milhões no 3T14, refletindo a melhora operacional da Companhia no período. No entanto, houve queda de 51,9% t/t, principalmente em decorrência do aumento de estoques mencionado na seção “Ciclo Financeiro”, o que afetou negativamente o capital de giro no trimestre.

Fluxo de Caixa Simplificado
(EBITDA - Variação Ciclo Financeiro - Capex)



12) Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (*Joint Ventures*), representou no 3T14 um ganho de R\$8 milhões, ante uma perda de R\$2 milhões no 3T13, o que representa um incremento de R\$6 milhões a/a, decorrente principalmente do resultado da coligada UP! Alimentos Ltda.

13) Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Resultado antes dos Impostos	703	337	108,3%	298	135,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(83)	(44)	89,6%	(31)	172,4%
Taxa Efetiva (%)	(11,8%)	(13,0%)	1,2 p.p.	(10,3%)	(1,6) p.p.

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram despesa de R\$83 milhões no 3T14, ante uma despesa de R\$44 milhões no 3T13, representando uma taxa efetiva de 11,8% e 13,0%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia a apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio, subvenções para investimentos, além de resultados de subsidiárias no exterior (vide Nota Explicativa 13.3).

14) Participação de Acionistas não Controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores de subsidiárias na Argentina, Oriente Médio e Europa, representou no 3T14 uma receita de R\$5 milhões, ante uma despesa de R\$6 milhões no 3T13.

15) Lucro Líquido

Lucro Líquido - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Lucro Líquido	624	287	117,5%	267	133,7%
Margem Líquida (%)	7,8%	3,8%	4,0 p.p.	3,5%	4,3 p.p.

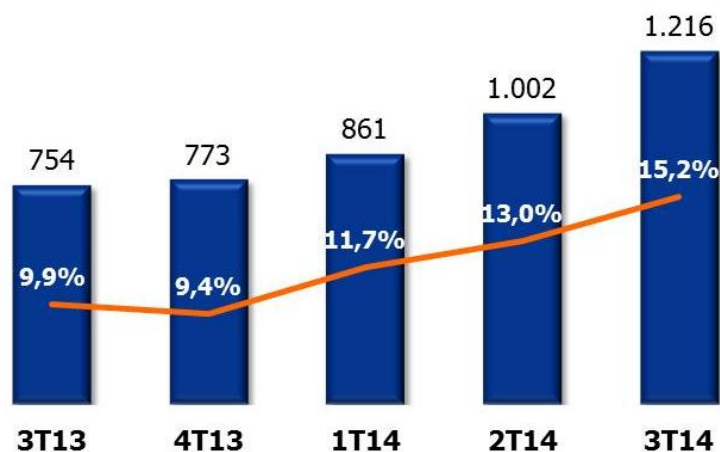
O resultado das melhorias operacionais da Companhia pode ser evidenciado no lucro líquido do período, que totalizou R\$624 milhões, apresentando um crescimento de 117,5% a/a e gerando margem líquida de 7,8%, 4,0 p.p. acima do 3T13.

Em relação ao 2T14, houve crescimento de 133,7%, com expansão de margem líquida de 4,3 p.p.. No entanto, vale ressaltar que no 2T14 houve despesa financeira não recorrente relativa à gestão da dívida de longo prazo da Companhia (recompra dos *bonds*), conforme descrito na seção "Financeiras Líquidas", o que deve ser expurgado da análise t/t.

16) EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Lucro Líquido	624	287	117,5%	267	133,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	83	44	89,6%	31	172,4%
Financeiras Líquidas	200	127	57,1%	394	(49,3%)
Depreciação e Amortização	308	296	4,2%	311	(0,8%)
EBITDA	1.216	754	61,3%	1.002	21,3%
Margem EBITDA (%)	15,2%	9,9%	5,3 p.p.	13,0%	2,2 p.p.

EBITDA - Histórico Trimestral
(R\$ Milhões)



Todos os nossos esforços descritos neste relatório também se refletiram no EBITDA do 3T14, que atingiu R\$1,2 bilhão, apresentando um crescimento de 61,3% a/a e 21,3% t/t. Tal resultado foi refletido em uma margem EBITDA de 15,2% no 3T14, ante 9,9% no 3T13 e 13,0% no 2T14, impulsionada principalmente pelo mercado Internacional.

17) Situação Patrimonial

Em 30.09.2014 o Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$15,4 bilhões ante R\$15,1 bilhões em 30.06.14, devido principalmente ao maior resultado líquido obtido no trimestre.

18) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

A reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 18.06.14 aprovou a distribuição de R\$361 milhões referente a juros sobre capital próprio, pagos em 15.08.14 (vide Nota Explicativa 26.2).

Mercado Acionário

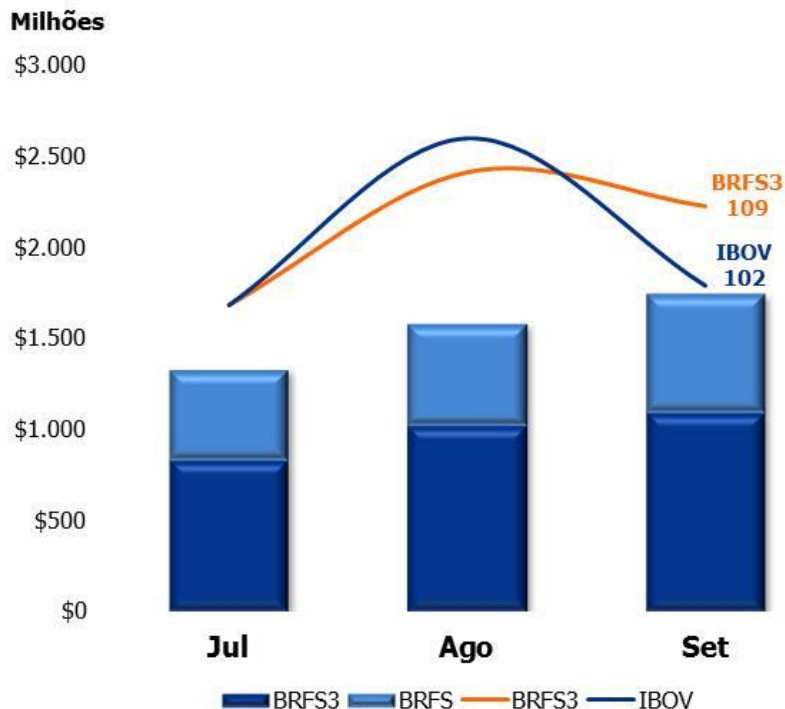
No fechamento do trimestre, o valor de mercado da Companhia era de R\$50,8 bilhões.

Performance		3T14
BRFS3 - BM&F Bovespa		
Cotações - R\$ *		58,24
Volume de Ações Negociado (Milhões)		117
Performance		9,1%
Índice Bovespa		1,8%
IGC (Índice Gov. Corporativa)		0,5%
ISE (Índice Sust. Empresarial)		0,2%
BRFS - NYSE		
Cotações - US\$ *		23,79
Volume de ADRs Negociado (Milhões)		68
Performance		(2,1%)
Índice Dow Jones		1,3%



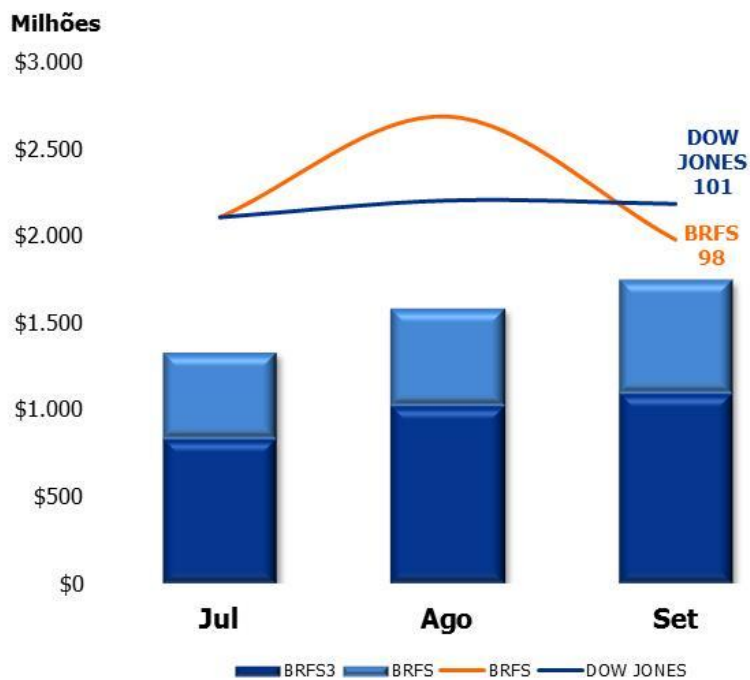
* Fechamento: 30.09.2014

Desempenho das ações na BM&FBovespa (3T14)



Fonte: Bloomberg

Desempenho dos ADRs na NYSE (3T14)



Fonte: Bloomberg

Controle Difuso



Base: 30.09.2014
 Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
 Capital Social: R\$12,5 bilhões

BRF S.A. Consolidado

DRE - R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	2T14	t/t
Receita Operacional Líquida	7.981	7.578	5,3%	7.691	3,8%
Custo das Vendas	(5.642)	(5.666)	(0,4%)	(5.647)	(0,1%)
% sobre a ROL	(70,7%)	(74,8%)	4,1 p.p.	(73,4%)	2,7 p.p.
Lucro Bruto	2.340	1.912	22,3%	2.044	14,5%
% sobre a ROL	29,3%	25,2%	4,1 p.p.	26,6%	2,7 p.p.
Despesas Operacionais	(1.233)	(1.291)	(4,5%)	(1.246)	(1,0%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(17,0%)	1,6 p.p.	(16,2%)	0,7 p.p.
Despesas com Vendas	(1.129)	(1.173)	(3,8%)	(1.137)	(0,7%)
% sobre a ROL	(14,1%)	(15,5%)	1,3 p.p.	(14,8%)	0,6 p.p.
Fixas	(678)	(674)	0,5%	(707)	(4,2%)
Variáveis	(451)	(499)	(9,6%)	(429)	5,1%
Despesas administrativas e honorários	(104)	(118)	(11,7%)	(109)	(4,6%)
% sobre a ROL	(1,3%)	(1,6%)	0,3 p.p.	(1,4%)	0,1 p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	0,8%	(7)	5,0%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(96)	(110)	(12,6%)	(102)	(5,3%)
% sobre a ROL	(1,2%)	(1,5%)	0,2 p.p.	(1,3%)	0,1 p.p.
Resultado Operacional	1.107	622	78,1%	798	38,7%
% sobre a ROL	13,9%	8,2%	5,7 p.p.	10,4%	3,5 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(213)	(155)	37,1%	(117)	81,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	(2)	-	11	(24,5%)
EBIT	902	464	94,3%	692	30,5%
% sobre a ROL	11,3%	6,1%	5,2 p.p.	9,0%	2,3 p.p.
Financeiras Líquidas	(200)	(127)	57,1%	(394)	(49,3%)
Resultado antes dos Impostos	703	337	108,3%	298	135,9%
% sobre a ROL	8,8%	4,5%	4,4 p.p.	3,9%	4,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(83)	(44)	89,6%	(31)	172,4%
% sobre o resultado antes dos impostos	(11,8%)	(13,0%)	1,2 p.p.	(10,3%)	(1,6) p.p.
Resultado antes das Participações	619	293	111,1%	267	131,7%
Participação acionistas não controladores	5	(6)	-	0	-
Lucro Líquido	624	287	117,5%	267	133,7%
% sobre a ROL	7,8%	3,8%	4,0 p.p.	3,5%	4,3 p.p.
EBITDA	1.216	754	61,3%	1.002	21,3%
% sobre a ROL	15,2%	9,9%	5,3 p.p.	13,0%	2,2 p.p.

BRF S.A. Consolidado

DRE - R\$ Milhões	9M14	9M13	Δ%
Receita Operacional Líquida	23.011	22.313	3,1%
Custo das Vendas	(16.735)	(16.827)	(0,5%)
% sobre a ROL	(72,7%)	(75,4%)	2,7 p.p.
Lucro Bruto	6.276	5.486	14,4%
% sobre a ROL	27,3%	24,6%	2,7 p.p.
Despesas Operacionais	(3.692)	(3.654)	1,0%
% sobre a ROL	(16,0%)	(16,4%)	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(3.378)	(3.315)	1,9%
% sobre a ROL	(14,7%)	(14,9%)	0,2 p.p.
Fixas	(2.057)	(1.894)	8,6%
Variáveis	(1.320)	(1.421)	(7,1%)
Despesas administrativas e honorários	(315)	(339)	(7,2%)
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,5%)	0,2 p.p.
Honorários dos administradores	(21)	(18)	20,2%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(293)	(321)	(8,7%)
% sobre a ROL	(1,3%)	(1,4%)	0,2 p.p.
Resultado Operacional	2.584	1.832	41,0%
% sobre a ROL	11,2%	8,2%	3,0 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(459)	(342)	34,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	31	8	303,1%
EBIT	2.156	1.498	43,9%
% sobre a ROL	9,4%	6,7%	2,7 p.p.
Financeiras Líquidas	(790)	(488)	61,9%
Resultado antes dos Impostos	1.366	1.010	35,2%
% sobre a ROL	5,9%	4,5%	1,4 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(160)	(152)	5,4%
% sobre o resultado antes dos impostos	(11,7%)	(15,0%)	3,3 p.p.
Resultado antes das Participações	1.206	859	40,5%
Participação acionistas não controladores	1	(5)	-
Lucro Líquido	1.207	854	41,3%
% sobre a ROL	5,2%	3,8%	1,4 p.p.
EBITDA	3.079	2.359	30,5%
% sobre a ROL	13,4%	10,6%	2,8 p.p.

BRF S.A. Consolidado

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30.09.14	30.06.14	31.12.13
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.793	4.578	3.128
Aplicações financeiras	553	530	460
Contas a receber	2.839	2.761	3.338
Tributos a recuperar	1.241	1.298	1.303
Ativos mantidos para venda	167	171	149
Títulos a receber	207	209	149
Estoques	3.469	3.154	3.112
Ativos biológicos	1.121	1.194	1.206
Outros ativos financeiros	39	79	12
Outros direitos	245	239	283
Despesas antecipadas	98	122	104
Total Circulante	14.772	14.334	13.243
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	3.394	3.359	3.445
Aplicações financeiras	60	59	56
Contas a receber de clientes	7	7	8
Depósitos judiciais	571	553	479
Ativos biológicos	570	574	569
Títulos a receber	380	410	354
Tributos a recuperar	798	791	801
Impostos diferidos	566	487	666
Outros direitos	331	367	414
Caixa restrito	110	109	99
Permanente	15.626	15.607	15.687
Investimentos	53	57	108
Imobilizado	10.930	10.785	10.822
Intangível	4.643	4.765	4.758
Total do Não Circulante	19.020	18.965	19.132
Total do Ativo	33.792	33.299	32.375
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.529	2.758	2.697
Fornecedores	4.056	4.081	3.675
Salários e obrigações sociais	583	518	433
Obrigações tributárias	243	290	254
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	330	337
Participações de administradores e funcionários	167	99	177
Outros passivos financeiros	203	113	357
Provisões	259	245	244
Plano de benefício a empregados	49	49	49
Outras obrigações	194	221	214
Total Circulante	8.285	8.704	8.436
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	8.216	7.598	7.485
Fornecedores	186	133	146
Obrigações sociais e tributárias	26	14	19
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	787	844	775
Impostos diferidos	22	14	21
Plano de benefício a empregados	274	263	242
Outras obrigações	623	593	554
Total do Não Circulante	10.134	9.459	9.242
Total do Passivo	18.420	18.163	17.678
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	122	114	114
Reservas de lucros	2.607	2.584	2.512
Outros resultados abrangentes	(505)	(171)	(354)
Lucros Acumulados	1.207	583	0
Juros sobre o capital próprio	(361)	(361)	0
Transferência reservas e incentivos fiscais	(95)	(72)	0
Ações em tesouraria	(95)	(44)	(77)
Participação dos acionistas não controladores	33	43	41
Total do Patrimônio Líquido	15.373	15.136	14.696
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	33.792	33.299	32.375

BRF S.A. Consolidado

Fluxo de Caixa- R\$ Milhões	3T14	3T13	a/a	9M14	9M13	Δ%
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do exercício	624	287	117,5%	1.207	854	41,3%
Ajustes para reconciliar o resultado	785	573	37,0%	1.571	1.839	(14,6%)
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(78)	386	-	614	394	55,7%
Estoques	(275)	(492)	(44,0%)	(208)	(626)	(66,8%)
Ativos biológicos	73	(15)	-	85	74	13,8%
Juros sobre o capital próprio recebido	17	22	(23,3%)	46	22	104,3%
Fornecedores	29	284	(90,0%)	343	203	69,3%
Pagamento de contingências	(99)	(58)	71,3%	(223)	(153)	46,2%
Pagamento de juros	(118)	(148)	(20,1%)	(402)	(404)	(0,3%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	(0)	-	(5)	(2)	-
Outros direitos e obrigações	245	184	32,8%	310	78	298,7%
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.202	1.024	17,4%	3.338	2.280	46,4%
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	21	21	1,1%	23	97	(76,8%)
Investimento em caixa restrito	(1)	(5)	(71,7%)	(11)	(11)	0,8%
Aquisição de empresas	(7)	0	-	(59)	0	-
Aumento de capital em subsidiária	0	(8)	-	0	(18)	-
Outros investimentos	(7)	0	-	(9)	(54)	(83,8%)
Aquisições de imobilizado/investimento	(335)	(247)	35,8%	(832)	(918)	(9,3%)
Aquisições de ativo biológico	(130)	(127)	2,7%	(382)	(382)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	41	1	-	131	174	(24,7%)
Aplicações no intangível	(40)	(4)	-	(44)	(36)	20,3%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(458)	(368)	24,7%	(1.183)	(1.148)	3,1%
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	(366)	(7)	-	112	(234)	-
Juros sobre o capital próprio pago	(361)	(359)	0,6%	(726)	(579)	25,4%
Aquisições de ações para tesouraria	(67)	(79)	(14,7%)	(117)	(79)	49,2%
Alienação de ações para tesouraria	16	21	(20,9%)	100	37	169,9%
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	(1)	-	-	(1)	0	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(779)	(424)	83,8%	(633)	(854)	(25,9%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	251	15	-	144	67	116,2%
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	215	247	(12,9%)	1.666	344	383,6%
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	4.578	2.028	125,7%	3.128	1.931	62,0%
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	4.793	2.275	110,7%	4.793	2.275	110,7%

BRF S.A. Consolidado

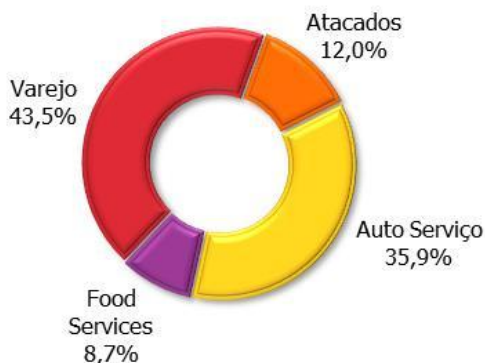
Resultado Consolidado	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$											
	3T14	3T13	a/a	9M14	9M13	Acum.	3T14	3T13	a/a	9M14	9M13	Acum.	Var.					
Brasil																		
In Natura	685	632	8,2%	1.934	1.816	6,5%	116	108	7,5%	323	308	5,1%	5,99	5,91	1,4%			
Aves	468	382	22,4%	1.285	1.104	16,5%	88	73	20,6%	238	207	15,1%	5,34	5,40	1,2%			
Suínos/Bovinos	217	250	(13,4%)	649	713	(9,0%)	29	35	(19,4%)	85	101	(15,5%)	7,59	7,61	7,8%			
Processados	2.537	2.337	8,5%	7.315	6.860	6,6%	382	373	2,3%	1.088	1.098	(1,0%)	6,65	6,72	7,7%			
Vendas Diversas	229	224	2,2%	729	715	1,9%	66	55	20,2%	244	267	(8,7%)	3,46	2,99	11,5%			
Total s/ Vendas Diversas	3.221	2.970	8,5%	9.249	8.677	6,6%	498	481	3,4%	1.411	1.406	0,4%	6,47	6,56	6,2%			
Total	3.451	3.194	8,0%	9.978	9.392	6,2%	564	536	5,2%	1.655	1.673	(1,1%)	6,12	5,96	2,7%	6,03	5,61	7,4%
Internacional																		
In Natura	2.564	2.495	2,8%	7.438	7.604	(2,2%)	448	497	(9,9%)	1.329	1.506	(11,8%)	5,73	5,02	14,1%	5,60	5,05	10,9%
Aves	2.162	1.997	8,3%	6.085	6.240	(2,5%)	402	427	(5,9%)	1.176	1.306	(10,0%)	5,37	4,67	15,0%	5,18	4,78	8,4%
Suínos/Bovinos	402	499	(19,4%)	1.352	1.364	(0,9%)	46	70	(34,7%)	154	200	(23,2%)	8,82	7,15	23,4%	8,80	6,82	29,1%
Processados	796	754	5,6%	2.260	2.049	10,3%	112	112	0,6%	316	323	(2,2%)	7,09	6,76	5,0%	7,16	6,35	12,8%
Vendas diversas	14	0	-	36	55	(35,2%)	0	0	-	0	55	-	-	-	-	-	1,01	-
Total	3.374	3.249	3,8%	9.733	9.708	0,3%	560	609	(8,0%)	1.645	1.884	(12,7%)	6,02	5,34	12,9%	5,92	5,15	14,8%
Lácteos																		
Divisão Seca	432	404	6,9%	1.170	1.094	6,9%	152	137	11,1%	429	419	2,2%	2,84	2,95	(3,8%)	2,73	2,61	4,5%
Divisão Refrigerada	335	337	(0,4%)	956	966	(1,0%)	60	65	(7,8%)	177	193	(8,7%)	5,61	5,20	8,0%	5,41	4,99	8,5%
Outras Vendas	0	20	-	0	53	-	0	27	-	0	72	-	-	0,73	-	-	0,73	-
Total	767	760	0,9%	2.126	2.113	0,6%	212	229	(7,5%)	605	685	(11,7%)	3,62	3,32	9,0%	3,51	3,08	13,9%
Food Services																		
Total	389	374	3,9%	1.174	1.100	6,7%	56	54	3,0%	165	154	7,2%	7,00	6,94	0,9%	7,11	7,14	(0,4%)
Total	7.981	7.578	5,3%	23.011	22.313	3,1%	1.392	1.428	(2,6%)	4.070	4.396	(7,4%)	5,74	5,31	8,1%	5,65	5,08	11,4%

Apêndice

Vendas por Canal – Brasil

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)

Canais de Distribuição - 3T14

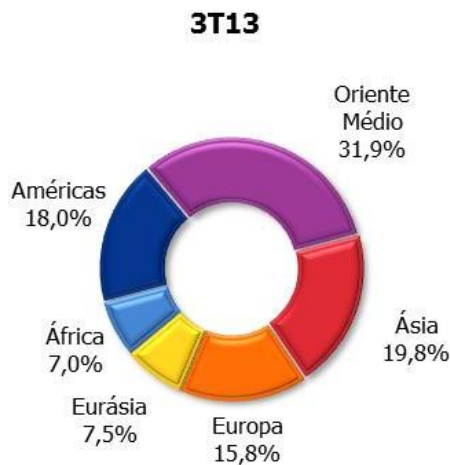


Atacados	Cientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota.
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (<i>key accounts</i>) com abrangência nacional entre 1 a 50 Checkouts , inclusive dos ramos atacadista conhecidos como "atacarejos".
Institucional	Cientes do canal de Food Service, tais como: Restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, Órgão Públicos, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: Supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.

*Desde janeiro de 2014, uma nova estrutura de canais de vendas foi adotada pela BRF a fim de adequar essa classificação à realidade atual da Companhia. Todos os clientes foram reclassificados para essa nova estrutura, conforme sua natureza, formando novos grupos com composição e tamanho diferentes dos existentes em 2013. Essa adequação atingiu principalmente os canais Auto Serviço e Varejo.

Vendas Internacionais por Região

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)



Marketing e Inovação

No 3T14, comunicamos o lançamento de dois produtos que levantaram a nossa bandeira de Companhia moderna e inovadora.

Entre os destaques, tivemos o lançamento do Frango Fácil Sadia, que reinventou o frango assado. O filme do produto atingiu 91% dos consumidores e apresentou alta conexão com a marca Sadia, com um desempenho positivo em impacto, relevância, entendimento e intenção de compra.

Tivemos, ademais, o lançamento da primeira margarina aerada do Brasil, Qualy Aérea. A campanha impactou 88% dos consumidores (alta visibilidade) e apresentou forte conexão com a marca Qualy, sendo percebida como interessante e original.

Ainda no 3T14, houve divulgação do estudo BrandZ*, com ranking das 50 marcas mais valiosas da América Latina e Brasil, o qual apresentou a marca Sadia como a mais valiosa do Brasil na categoria de alimentos, seguida de Perdigão.

*Estudo BrandZ: TOP 50 Most valuable Latin America brands - Agência WPP e Millward Brown Vermeer, Setembro 2014.

Rating

A empresa está ranqueada como grau de investimento BBB- pela Fitch Ratings e Standard & Poor's e como Baa pela Moody's; todas com perspectiva positiva. Ressaltamos que Fitch Ratings e Standard & Poor's elevou o rating nacional da BRF para AA+.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.2006, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas e abordadas em sua política de riscos, para manter sob o mais rigoroso controle os riscos inerentes aos seus negócios. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha essa gestão e maiores detalhes também poderão ser encontrados em nosso Formulário de Referência e Relatório 20F apresentados anualmente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e *Securities Exchange Commission* (SEC), respectivamente.

Balanco Social e Valorização do Capital Humano

Operando no Brasil com 47 fábricas, 27 centros de distribuição, TSPs, granjas e filiais de vendas e, no exterior, com 7 unidades industriais na Argentina e 2 na Europa

(Inglaterra e Holanda), além de 19 escritórios comerciais, a BRF possui mais de 100 mil colaboradores no mundo.

Em sinergia com o movimento de transformação da Companhia e valorização do capital humano que vem sendo implementado por meio do Viva BRF, lançamos a nova Trilha de Aprendizagem dos Líderes BRF. Neste primeiro momento o projeto será focado nos supervisores da Companhia, que são responsáveis pela gestão direta de cerca de 95% dos colaboradores da BRF.

Um outro destaque do 3T14 relacionado ao capital humano da Companhia é o trabalho de capacitação dos colaboradores em aspectos obrigatórios, legais e SSMA que continuaram em andamento.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua apresentando avanços significativos. Em agosto de 2014, registrou-se a menor taxa de acidentes com afastamentos na história do SSMA na BRF, atingindo taxa de frequência (TF) de 0,89.

Plano de Stock Options

Atualmente a empresa possui 6.581.935 opções de ações outorgada a 225 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013 e 03.04.2014 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 30.10.2014 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao período de três meses findo em 30.09.2014.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 47 plantas produtivas, desdobradas em: 34 unidades de processamento de carnes, 13 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 27 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 9 plantas produtivas, desdobradas em: 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados e 13 centros de distribuição, além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile. A Companhia exporta seus produtos para mais de 110 países.

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: Batavo, Claybom, Chester®, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Sadia, Speciale Sadia, Dánica e Paty, além de marcas licenciadas

Notas Explicativas

como Bob Esponja, Trakinas, Philadelphia, Mickey Mouse, Minnie, Pateta, Pato Donald e Disney.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, de suas controladas e coligadas, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	30.09.14	31.12.13
Avipal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC	(l) Importação e comercialização/distribuição de produtos	Oman	Indireta	40,00%	-
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Foods GmbH	(g) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	-
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Koréia	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
Federal Foods Ltd.	(d) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(i) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	-	-	50,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(e) Participações em outras empresas	Brasil	Direta	99,00%	99,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	12,00%	12,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	88,00%	88,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(f) Participações em outras empresas	Brasil	Indireta	1,00%	-
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) (k) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	99,99%	100,00%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(h) Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	-
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Direta	99,98%	99,98%
Avex S.A.	(j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	(a) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	100,00%	100,00%
Avex S.A.	(j) Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	-
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	0,02%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) (k) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	-

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH,

Notas Explicativas

passou a operar como trading para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.14 de R\$8.472 (R\$2.799 em 31.12.13) e uma subsidiária direta em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.09.14 de R\$2.229 (R\$1.130 em 31.12.13). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.14 de R\$17.563 (R\$10.546 em 31.12.13). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

- (c) Empresa em fase pré-operacional.
- (d) Em 16.01.13, a BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas. Em 09.04.14, a Companhia anunciou a conclusão da compra de 100% dos direitos econômicos desta empresa.
- (e) Em 11.02.14, alteração da denominação social de BRF Suínos do Sul Ltda. para Mato Grosso Bovinos S.A.
- (f) Em 11.02.14, aquisição de participação societária.
- (g) Em 21.02.14, constituição de subsidiária integral.
- (h) Em 14.03.14, aquisição de participação societária.
- (i) Em 30.04.14, alienação dos 50% da participação societária detidas pela BRF GmbH para a Dah Chong Hong Limited.
- (j) Em 26.06.14, a Sadia Alimentos S.A., alienou 5,0% das ações da Avex S.A. para Sadia Uruguai S.A.
- (k) Em 27.06.14, a PSA Laboratório Veterinário Ltda., alienou 1 (uma) quota para VIP S.A. Empreendimentos Participações Imobiliárias.
- (l) Em 03.07.14, aquisição de 40.0% da participação societária da Al Khan Foods LLC.

1.2 Celebração de memorando de entendimento de caráter vinculante (“Memorando de Entendimentos”) entre BRF e Groupe Lactalis (“Parmalat”)

Em 03.09.14, a BRF assinou um Memorando de Entendimento com a Parmalat S.p.A. (“comprador”), Empresa do Groupe Lactalis localizada na cidade de Parma, Itália, no qual foram estabelecidos os termos e as condições para alienação de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, incluindo todos os ativos e marcas dedicados a tal segmento, e que estão localizadas nas cidades de Bom Conselho (PE), Carambeí (PR), Ravena (MG), Concórdia (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (MG), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio (RS) e Santa Rosa (RS). Durante o ano de 2013, o segmento de lácteos apresentou receita líquida de R\$2.580.000.

Nos termos do Memorando de Entendimento, o valor da empresa (“*enterprise value*”) foi estipulado em R\$1.800.000 e está sujeito a determinados ajustes, bem como a verificação de condições precedentes e aprovações regulatórias aplicáveis a transações desta natureza.

A Companhia outorgou ao comprador exclusividade durante o período de negociação dos contratos definitivos relacionados à esta transação.

Notas Explicativas

No trimestre findo em 30.09.14, os ativos de lácteos ainda não estavam disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, conforme determinado na Deliberação CVM nº 598/09, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 31, que trata de ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada, bem como ainda não havia sido formalizadas as condições da operação com o comprador. A expectativa da Companhia é que os contratos definitivos da transação sejam concluídos durante o 4º trimestre de 2014, de forma a iniciar os investimentos necessários para adequação dos ativos para transferência para o comprador.

A conclusão da operação esta prevista para o primeiro semestre de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos da operação e não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

1.3 Aquisição de participação societária na Al Khan Foods LLC (“AKF”)

Em 19.02.14, a BRF assinou uma Oferta Vinculante (“Oferta”) com os acionistas da AKF, sua atual distribuidora de produtos no Sultanato de Omã, para aquisição de participação societária.

Em 03.07.14, pelo cumprimento das condições precedentes previstas na Oferta, a BRF, através da BRF GmbH, sua subsidiária integral na Áustria, concluiu este negócio. O investimento foi de US\$20.490 (equivalente a R\$45.565) e representa 40% de participação no capital social da AKF, com base em um valor da empresa (“*enterprise value*”) total de US\$68,500.

Adicionalmente, nos termos da Oferta, a BRF tem o compromisso de adquirir a participação remanescente na AKF entre 36 e 90 meses da data de fechamento da primeira aquisição, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual do Sultanato de Omã. O valor da aquisição de participação remanescente será determinado com base em múltiplos de EBITDA da AKF.

A AKF é líder na distribuição de alimentos congelados no Sultanato de Omã, abrangendo um largo escopo de clientes de varejo, *food service* e atacado. É distribuidora de produtos Sadia no Sultanato de Omã há 25 anos, assim como de uma série de outros produtos congelados de outras marcas e fornecedores.

1.4 Oferta Vinculante com Alyasra Food Company W.L.L. (“Alyasra”)

Em 04.08.14, a BRF assinou uma Oferta Vinculante (“Oferta”) com os acionistas da Alyasra, sua atual distribuidora no Estado do Kuwait, para a aquisição de 75% do seu negócio de distribuição de alimentos congelados no varejo (“Negócio”).

Alyasra é líder na distribuição de alimentos no Estado do Kuwait, cobrindo os setores de varejo e *food services*, com presença em congelados, refrigerados e secos. A Empresa é distribuidora de produtos da BRF há 20 anos, além de uma vasta gama de produtos de outras marcas e fornecedores.

O Negócio irá alavancar a infraestrutura de distribuição logística de classe mundial da Alyasra e suas relações duradouras com o mercado, bem como a eficiência de

Notas Explicativas

fornecimento da BRF, além de suas marcas fortes e experiência no desenvolvimento de produtos com objetivo de continuar a servir e crescer no mercado local.

Uma vez atendidas e cumpridas as condições estabelecidas na Oferta, a BRF irá adquirir 75% do Negócio com base em um *enterprise value* total de US\$160.000. A aquisição será feita de acordo com as leis e regulamentos locais do Estado do Kuwait.

No segmento operacional de *food services*, onde a Alyasra continuará operando independentemente, as Partes acordaram que a BRF passará a ser o fornecedor exclusivo para a Alyasra dos produtos existentes em seu portfólio.

1.5 Alocação do ágio oriundo da combinação de negócios em estágios – Federal Foods LLC (“FF”)

Em 16.01.13, a BRF concretizou, por meio da BRF GmbH, sua subsidiária integral na Áustria, a aquisição de 49% do capital acionário da FF, tornando-se detentora de 60% dos direitos econômicos da referida empresa, nos termos do acordo de acionistas firmado à época com a Al Nowais Investments Company LLC (“ANI”), antiga controladora da FF. O investimento na aquisição de 49% das ações da FF foi de R\$75.785.

Em 17.02.14, a Companhia assinou uma oferta vinculante com a ANI para, dentre outras disposições, adquirir, também por meio da sua subsidiária integral na Áustria, direitos econômicos adicionais de emissão da FF, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual dos Emirados Árabes Unidos (“EAU”).

Em 09.04.14, a Companhia conclui o processo de aquisição dos direitos econômicos remanescentes pelo valor de R\$61.488, passando a deter o controle da FF. Esta transação, em conformidade aos requerimentos dos itens 41 e 42 do CPC 15 (R1), aprovado pela Deliberação CVM no. 665/11, foi tratada como combinação de negócios em estágios. Desta forma, o valor contábil do investimento antes da aquisição concluída em 09.04.14, foi mensurado a valor justo e totalizou R\$90.226, gerando um ganho de R\$24.963, reconhecido em outras receitas operacionais.

No trimestre findo em 30.09.14, foi elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra, conforme a seguir demonstrado:

Notas Explicativas

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades	10.926	Empréstimos	75.276
Contas a receber de clientes	109.904	Fornecedores	78.689
Estoques	131.498	Salários e obrigações sociais	3.028
Outros Créditos	15.093	Outras obrigações	19.942
	267.421		176.935
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	6.974	Impostos diferidos	7.337
Intangível	27.531	Outras obrigações	8.053
Relacionamento com clientes	26.901		
Outros	630		
	34.505		15.390
		ATIVO ADQUIRIDO LÍQUIDO	109.601
TOTAL DO ATIVO	301.926	TOTAL DO PASSIVO	301.926

O valor justo da contraprestação na data da aquisição totalizou R\$151.174 e gerou um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$41.573 (vide nota 18).

1.6 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações trimestrais divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados

Notas Explicativas

em Reais estão informados quando aplicáveis. As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. Seguindo esta premissa, a Companhia informa que em 2014, além de mensurar o ajuste a valor presente sobre os saldos de longo prazo de contas a receber, obrigações sociais e outras obrigações, também passou a mensurar o ajuste a valor presente para os saldos de contas a receber de clientes de curto prazo e contas a pagar de fornecedores de curto e longo prazo. Este aprimoramento na prática contábil foi decorrente do esforço realizado para a redução do capital de giro e do capital empregado, que resultou principalmente no aumento do prazo médio de pagamento aos fornecedores da Companhia.

Notas Explicativas

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.09.14	31.12.13
Dolar dos EUA (US\$)	2,4510	2,3426
Euro (€)	3,0954	3,2265
Libra esterlina (£)	3,9755	3,8728
Peso argentino (AR\$)	0,2892	0,3594
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	2,2896	2,1576
Euro (€)	3,1034	2,8677
Libra esterlina (£)	3,8202	3,3779
Peso argentino (AR\$)	0,2876	0,3947

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco,

Notas Explicativas

do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;

- A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de *hedge* (*notional*) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 4) e não sofreram alterações no período de nove meses findo em 30.09.14.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos estão limitados às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.09.14, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim e Caixa Econômica Federal.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

Notas Explicativas

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o EBITDA dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.09.14, o endividamento consolidado de longo prazo representava 76,6% (73,5% em 31.12.13) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5,2 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.09.14							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.951.315	4.283.508	658.067	1.801.444	322.578	498.010	533.061	470.348
Bonds BRF	5.356.546	7.729.811	141.236	282.471	282.471	282.471	763.096	5.978.066
Fornecedores	3.707.417	3.707.417	3.707.417	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	205.450	334.219	20.990	82.593	46.872	22.101	19.585	142.078
Arrendamento mercantil operacional	-	563.196	39.614	107.903	95.903	75.073	66.429	178.274
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	88.598	49.351	(5.669)	(911)	(609)	(877)	57.417	-
Derivativos cambiais (NDF)	49.302	17.090	8.545	8.545	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	19	(2.404)	(2.404)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	13.399	2.440	2.440	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (Futuro)	691	691	691	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	2.816	2.615	1.232	1.383	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	16.834	(680)	(680)	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS							
	Consolidado							
	30.09.14							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.337.003	4.695.356	777.352	1.827.830	332.987	505.032	781.807	470.348
<i>Bonds</i> BRF	5.356.546	7.729.811	141.236	282.471	282.471	282.471	763.096	5.978.066
<i>Bonds</i> BFF	538.765	753.007	-	39.030	39.030	39.030	39.030	596.887
<i>Bonds</i> Sadia	401.007	472.348	13.461	26.921	26.921	405.045	-	-
<i>Bonds</i> Quickfood	112.474	156.176	7.137	66.422	71.645	10.972	-	-
Fornecedores	4.056.216	4.056.216	4.056.216	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	206.241	335.227	21.787	82.675	46.872	22.101	19.714	142.078
Arrendamento mercantil operacional	-	566.584	39.614	109.008	97.008	76.251	66.429	178.274
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	120.233	155.585	(5.669)	20.223	27.294	27.181	86.358	198
Derivativos cambiais (NDF)	49.302	17.090	8.545	8.545	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	19	(2.404)	(2.404)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	13.399	2.440	2.440	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (Futuro)	691	691	691	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	2.816	2.615	1.232	1.383	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	16.834	(680)	(680)	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP e UMBNDDES.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) para operações no mercado interno e o cupom fixo (“USD”) para operações no mercado externo.

Notas Explicativas

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	31.12.13
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.161.551	2.651.927
Contas a receber de clientes	1.610.954	1.593.473
Contas a receber de controladas	-	146.223
Contratos de dólar futuro	183.825	480.233
Estoques	30.300	50.808
Contrato de troca de índices ("Swap")	(8.437)	(20.158)
Empréstimos e financiamentos	(7.057.457)	(6.108.727)
<i>Bonds</i> designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	735.300	702.780
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	735.300	702.780
Fornecedores	(871.934)	(634.214)
Outros ativos e passivos, líquidos	440.358	231.459
	(40.240)	(203.416)
Exposição cambial passiva em moeda estrangeira (em US\$)	(16.418)	(86.833)
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	35.894	28.747
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(52.312)	(115.580)
Exposição cambial passiva em moeda estrangeira (em US\$)	(16.418)	(86.833)

A exposição cambial líquida da Companhia em 30.09.14 corresponde a um passivo de US\$16.418. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$35.894 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo passivo de US\$52.312 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 30.09.14 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no

Notas Explicativas

mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
			30.09.14	31.12.13
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(296.255)	(6.761.202)	(7.057.457)	(6.108.727)
Endividamento em moeda nacional	(2.233.105)	(1.455.233)	(3.688.338)	(4.072.463)
Outros passivos financeiros	(203.294)	-	(203.294)	(357.182)
Endividamento bruto	(2.732.654)	(8.216.435)	(10.949.089)	(10.538.372)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.345.792	60.426	5.406.218	3.643.285
Outros ativos financeiros	39.024	-	39.024	11.572
Caixa restrito	-	110.344	110.344	99.212
Endividamento líquido	2.652.162	(8.045.665)	(5.393.503)	(6.784.303)

Notas Explicativas

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”);
- Swap de juros e moedas;
- Opções;
- Trava de câmbio;
- Pré-pagamento de exportação – PPEs; e
- Senior unsecured notes – Bonds.

Notas Explicativas

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
				30.09.14		31.12.13
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Dólar / Reais	Moeda	USD	386.000	(44.517)	190.000	(21349)
NDF - Euro / Reais	Moeda	EUR	73.500	4.660	106.800	(25.193)
NDF - Libra / Reais	Moeda	GBP	22.200	(1.366)	33.000	(12.088)
Swap de moeda - US\$	Moeda	BRL	250.000	(62.968)	572.990	(203.924)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(25.630)	200.000	(33.187)
Trava de câmbio - US\$	Moeda	USD	20.000	1.062	160.000	(10.429)
Opções (Collar) - US\$	Moeda	USD	226.000	(9.028)	120.000	(287)
Opções (Put) - US\$	Moeda	USD	237.500	3.397	-	-
Total designado na controladora				(134.390)		(306.457)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(31.635)	200.000	(38.754)
Total designado no consolidado				(166.025)		(345.211)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Swap de moeda - US\$	Moeda	USD	5.597	(2.816)	13.992	(6.104)
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	267.380	161	267.380	510
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	50.000	376	50.000	80
Opções	Boi gordo	BRL	-	-	6.650	(154)
NDF	Boi gordo	BRL	-	-	3.296	(484)
Futuros - BMF	Boi gordo	BRL	-	-	4.400	18
Futuros - BMF	Moeda	USD	75.000	(691)	205.000	3.247
Total não designado na controladora				(2.970)		(2.887)
NDF - Euro / Dólar	Moeda	EUR	220.000	4.646	150.000	2.715
NDF - Libra / Dólar	Moeda	GBP	20.000	36	15.000	(227)
NDF - Dólar / Peso	Moeda	USD	3.360	43	-	-
Total não designado no consolidado				1.755		(399)
Total controladora				(137.360)		(309.344)
Total consolidado				(164.270)		(345.610)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

Notas Explicativas

a. Contratos a termo de moedas – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS									
Controladora e Consolidado									
30.09.14									
Vencimentos	R\$ x US\$			R\$ x EUR			R\$ x GBP		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa									
Outubro-14	146.000	2,3787	(11.709)	16.000	3,2408	2.213	3.600	4,0327	199
Novembro-14	35.000	2,3428	(4.517)	12.500	3,2952	2.150	3.500	4,0242	71
Dezembro-14	35.000	2,3683	(4.255)	11.000	3,2241	829	3.500	3,9500	(290)
Janeiro-15	36.000	2,3897	(4.247)	12.000	3,1955	284	3.000	3,9693	(276)
Fevereiro-15	30.000	2,3685	(4.690)	5.000	3,2092	47	2.000	4,0088	(169)
Março-15	36.000	2,4021	(5.017)	5.500	3,2243	(15)	2.600	3,9936	(298)
Abril-15	38.000	2,4087	(5.799)	6.000	3,1235	(709)	2.000	3,9373	(419)
Mai-15	10.000	2,4246	(1.542)	5.500	3,2468	(139)	2.000	4,0855	(184)
Junho-15	10.000	2,4449	(1.564)	-	-	-	-	-	-
Julho-15	10.000	2,4950	(1.177)	-	-	-	-	-	-
	386.000	2,3858	(44.517)	73.500	3,2276	4.660	22.200	3,9992	(1.366)

BR GAAP e IFRS									
Controladora e Consolidado									
30.09.14									
Vencimentos	EUR x USD			GBP x USD			ARS x USD		
	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (USD)	Taxa média	Valor justo
Não designados como hedge de fluxo de caixa									
Dezembro-14	220.000	1,2713	4.646	20.000	1,6240	36	3.360	9,0600	43
	220.000	1,2713	4.646	20.000	1,6240	36	3.360	9,0600	43

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS								
Controladora e Consolidado								
30.09.14								
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Controladora		Consolidado		
				Notional	Valor justo	Notional	Valor justo	
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(13.132)	100.000	(13.132)	
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(12.498)	100.000	(12.498)	
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(15.914)	
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(15.721)	
					(25.630)		(57.265)	
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(62.968)	250.000	(62.968)	
					(88.598)		(120.233)	
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Swap de juros	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	376	50.000	376	
Swap de juros	21.10.14	R\$ (Pré de 8,10% a.a.)	78,30% do CDI	267.380	161	267.380	161	
Swap de moedas	16.03.15	R\$ (Pré de 8,41% a.a.)	US\$ - 0,20%	5.597	(2.816)	5.597	(2.816)	
					(2.279)		(2.279)	

Notas Explicativas**c. Trava de câmbio**

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS			
Controladora e Consolidado			
30.09.14			
R\$ x US\$			
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo
Novembro-14	10.000	2,4559	(19)
Dezembro-14	10.000	2,5845	1.081
	20.000	2,5202	1.062

d. Opções

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda ("PUT") e venda de uma opção de compra ("CALL").

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS				
Controladora e Consolidado				
30.09.14				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
<u>Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa</u>				
Put (compra)	De 10.2014 a 12.2014	226.000	2,3434	4.371
Call (venda)	De 10.2014 a 12.2014	(226.000)	2,5551	(13.399)
				(9.028)
<u>Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa</u>				
Put (compra)	De 10.2014 a 12.2014	237.500	2,3177	3.397
				(5.631)

Notas Explicativas

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

							BR GAAP e IFRS	
							Controladora e Consolidado	
							30.09.14	31.12.13
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (<i>notional</i>)	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo (1)		Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo (1)	
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	735.300		300.000	702.780	
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	735.300		300.000	702.780	
			600.000	1.470.600		600.000	1.405.560	

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

							BR GAAP e IFRS	
							Controladora e Consolidado	
							30.09.14	
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo			
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	735.300			

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

							BR GAAP e IFRS	
							Controladora e Consolidado	
							30.09.14	
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo			
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	367.650			
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	367.650			
			300.000	2,0300	735.300			

Notas Explicativas

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP		Patrimônio Líquido	
	Controladora		BR GAAP e IFRS	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Derivativos designados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(101.321)	(172.402)	(101.321)	(172.402)
Riscos de juros	(24.588)	(30.525)	(54.860)	(64.911)
	(125.909)	(202.927)	(156.181)	(237.313)
Não-derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(327.720)	(262.680)	(327.720)	(262.680)
Perdas brutas	(453.629)	(465.607)	(483.901)	(499.993)
IR/CS diferidos sobre perdas	154.234	158.306	154.234	158.306
Ajuste reflexo de controladas	(30.272)	(34.386)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(329.667)	(341.687)	(329.667)	(341.687)
Movimentação do período/exercício	11.978	(277.268)	16.092	(260.066)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(4.072)	94.271	(4.072)	94.271
Ajuste reflexo de controladas	4.114	17.202	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	12.020	(165.795)	12.020	(165.795)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 30.09.14 resultaram em uma perda de R\$20.386 (perda de R\$80.311 no período findo em 30.09.13), sendo uma perda líquida no montante de R\$18.489 (perda de R\$79.460 no período findo em 30.09.13) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$1.897 (perda de R\$851 no período findo em 30.09.13) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	BR GAAP					
	Controladora					
	30.09.14					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	60.426	-	60.426
Caixa restrito	-	-	-	110.344	-	110.344
Contas a receber	4.854.406	-	-	-	-	4.854.406
Títulos a receber	509.083	-	-	-	-	509.083
Outras contas a receber	206.726	-	-	-	-	206.726
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	275.980	-	-	275.980
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.707.417)	(3.707.417)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.688.338)	(3.688.338)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(5.619.523)	(5.619.523)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(205.450)	(205.450)
	5.570.215	-	275.980	170.770	(13.220.728)	(7.203.763)
BR GAAP						
Controladora						
31.12.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.993.114	-	-	-	-	3.993.114
Títulos a receber	389.812	-	-	-	-	389.812
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	623	178.097	-	-	178.720
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.378.029)	(3.378.029)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.602.838)	(3.602.838)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(187.856)	(187.856)
	4.667.633	623	178.097	155.214	(11.241.186)	(6.239.619)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.09.14						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	60.426	-	60.426
Caixa restrito	-	-	-	110.344	-	110.344
Contas a receber	2.845.323	-	-	-	-	2.845.323
Títulos a receber	587.034	-	-	-	-	587.034
Outras contas a receber	206.726	-	-	-	-	206.726
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	276.586	275.980	-	-	552.566
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.056.216)	(4.056.216)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.688.338)	(3.688.338)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.057.457)	(7.057.457)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(206.241)	(206.241)
	3.639.083	276.586	275.980	170.770	(15.008.252)	(10.645.833)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.346.166	-	-	-	-	3.346.166
Títulos a receber	502.682	-	-	-	-	502.682
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	280.373	179.195	-	-	459.568
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.674.705)	(3.674.705)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.108.727)	(6.108.727)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(188.839)	(188.839)
	4.133.555	280.373	179.195	155.214	(14.044.734)	(9.296.397)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e

Notas Explicativas

- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

				BR GAAP
				Controladora
				30.09.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	63.089	-	63.089
Letras financeiras do tesouro	212.891	-	-	212.891
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	16.928	-	16.928
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	17.371	-	17.371
	<u>212.891</u>	<u>97.388</u>	<u>-</u>	<u>310.279</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(151.318)	-	(151.318)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(20.341)	-	(20.341)
	<u>-</u>	<u>(171.659)</u>	<u>-</u>	<u>(171.659)</u>

Para o trimestre findo em 30.09.2014, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia.

Notas Explicativas

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.13			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	623	-	-	623
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	113.253	-	113.253
Letras financeiras do tesouro	64.844	-	-	64.844
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	5.592	-	5.592
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	3.265	-	3.265
	<u>65.467</u>	<u>122.110</u>	<u>-</u>	<u>187.577</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(311.459)	-	(311.459)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.742)	-	(6.742)
	<u>-</u>	<u>(318.201)</u>	<u>-</u>	<u>(318.201)</u>

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.09.14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	191.667	-	-	191.667
Títulos da dívida externa brasileira	84.919	-	-	84.919
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	63.089	-	63.089
Letras financeiras do tesouro	212.891	-	-	212.891
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	16.928	-	16.928
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	22.096	-	22.096
	<u>489.477</u>	<u>102.113</u>	<u>-</u>	<u>591.590</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(182.953)	-	(182.953)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(20.341)	-	(20.341)
	<u>-</u>	<u>(203.294)</u>	<u>-</u>	<u>(203.294)</u>

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.13			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	173.969	-	-	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	105.322	-	-	105.322
Fundos de investimento exclusivo	459	-	-	459
Ações	623	-	-	623
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	114.351	-	114.351
Letras financeiras do tesouro	64.844	-	-	64.844
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	5.592	-	5.592
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	5.980	-	5.980
	<u>345.217</u>	<u>125.923</u>	<u>-</u>	<u>471.140</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(350.213)	-	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.969)	-	(6.969)
	<u>-</u>	<u>(357.182)</u>	<u>-</u>	<u>(357.182)</u>

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a forma de valorização a valor justo ocorre através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

		BR GAAP e IFRS				
		Controladora e Consolidado				
		30.09.14		31.12.13		
Vencimento		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<i>Bonds BRF</i>						
	BRF SA BRFSBZ5	2022	(1.867.083)	(2.018.571)	(1.757.590)	(1.754.392)
	BRF SA BRFSBZ4	2024	(1.827.675)	(1.844.748)	-	-
	BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.151.048)	(1.170.749)	(1.076.223)	(915.169)
	BRF SA BRFSBZ7	2018	(510.740)	(453.716)	(500.323)	(416.898)
	Controladora		(5.356.546)	(5.487.784)	(3.334.136)	(3.086.459)
<i>Bonds BFF</i>						
	Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(538.765)	(626.141)	(1.501.982)	(1.654.926)
<i>Bonds Sadia</i>						
	Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(401.007)	(444.775)	(520.609)	(574.900)
<i>Bonds Quickfood</i>						
	Quickfood	2016	(112.474)	(112.474)	(54.586)	(54.586)
	Consolidado		(6.408.792)	(6.671.174)	(5.411.313)	(5.370.871)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados 5 cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$		2,4510	2,2059	1,8383	3,0638	3,6765
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e trava cambial (hedge de fluxo de caixa)	Depreciação do R\$	(23.790)	75.721	224.987	(272.566)	(521.343)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	56.979	223.709	114.946	253.428
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(201.420)	(127.890)	(17.595)	(385.245)	(569.070)
Bonds	Depreciação do R\$	(126.300)	(52.770)	57.525	(310.125)	(493.950)
Swaps	Depreciação do R\$	(52.160)	(21.944)	23.380	(127.700)	(203.240)
Exportação	Apreciação do R\$	23.790	(132.700)	(448.696)	157.620	267.915
Efeito líquido		(379.880)	(202.604)	63.310	(823.070)	(1.266.260)
Demonstração do resultado						
Patrimônio líquido		(379.880)	(202.604)	63.310	(823.070)	(1.266.260)
Paridade - R\$ x EUR		3,0954	2,7859	2,3216	3,8693	4,6431
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (hedge de fluxo de caixa)	Depreciação do R\$	9.720	32.472	66.598	(47.158)	(104.036)
Exportação	Apreciação do R\$	(9.720)	(32.472)	(66.598)	47.158	104.036
Efeito líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado						
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Paridade - R\$ x GBP		3,9755	3,5780	2,9816	4,9694	5,9633
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (hedge de fluxo de caixa)	Depreciação do R\$	525	9.351	22.589	(21.539)	(43.603)
Exportação	Apreciação do R\$	(525)	(9.351)	(22.589)	21.539	43.603
Efeito líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado						
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas**5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e food service. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Receita líquida de vendas		
 Mercado Interno		
Aves	1.285.407	1.103.685
Suínos e bovinos	648.844	712.678
Elaborados e processados	5.231.615	4.754.650
Outros processados	2.083.225	2.105.608
Outras vendas	728.651	715.328
	9.977.742	9.391.949
 Mercado externo		
Aves	6.085.160	6.239.570
Suínos e bovinos	1.352.465	1.364.413
Elaborados e processados	1.932.992	1.831.259
Outros processados	326.928	217.626
Outras vendas	35.888	55.374
	9.733.433	9.708.242
 Lácteos		
Leites	1.055.540	984.966
Laticínios e outras bebidas	1.070.494	1.127.954
	2.126.034	2.112.920
 Food service		
Aves	300.761	279.293
Suínos e bovinos	162.392	167.090
Elaborados e processados	610.095	544.069
Outros processados	82.476	109.230
Outras vendas	17.803	-
	1.173.527	1.099.682
	23.010.736	22.312.793

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Resultado operacional		
Mercado interno	1.119.522	917.139
Mercado externo	852.306	378.732
Lácteos	83.544	87.756
<i>Food service</i>	100.516	114.393
	2.155.888	1.498.020

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas no período de nove meses findo em 30.09.14 e 30.09.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Receita líquida de exportação por segmento de mercado		
Mercado externo	9.733.433	9.708.242
Lácteos	14.732	1.606
<i>Food service</i>	169.158	163.272
	9.917.323	9.873.120

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Receita líquida de exportação por região		
Oriente Médio / África	4.148.991	4.055.140
Europa / Eurásia	2.251.735	2.159.307
Ásia	2.253.923	1.967.964
Américas	1.262.674	1.690.709
	9.917.323	9.873.120

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.244.206	1.278.855	277.034	319.827	1.521.240	1.598.682
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
Food service	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.067.101	3.101.750	1.259.512	1.302.305	4.326.613	4.404.055

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	6.163	18.472	965.614	582.898
Reais	-	75.046	211.874	92.060	211.929
Euro	-	17.398	97.118	191.107	190.525
Outras moedas	-	625	428	88.787	42.299
		99.232	327.892	1.337.568	1.027.651
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	9,29%	13.408	13.650	13.408	13.650
Certificado de depósito bancário	10,94%	792.077	462.365	802.793	529.959
		805.485	476.015	816.201	543.609
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	0,48%	105.474	-	1.483.131	1.277.506
Overnight	0,10%	3.507	52.851	1.017.776	212.137
Em Euros					
Depósito a prazo	0,30%	108.475	48.418	138.423	66.690
Outras moedas					
Depósito a prazo	0,19%	-	-	127	122
		217.456	101.269	2.639.457	1.556.455
		1.122.173	905.176	4.793.226	3.127.715

⁽¹⁾ Vencimento no prazo máximo até 25.03.15.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	5,71	US\$	3,76%	-	-	191.667	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	2,08	US\$	2,02%	-	-	84.919	105.322
Ações	-	R\$	-	-	623	-	623
Fundos de investimentos exclusivos	-	ARS	-	-	-	-	459
				-	623	276.586	280.373
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	4,24	R\$	10,75%	63.089	113.253	63.089	114.351
Letras financeiras do tesouro	3,52	R\$	10,90%	212.891	64.844	212.891	64.844
				275.980	178.097	275.980	179.195
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro	2,98	R\$	10,90%	60.426	56.002	60.426	56.002
				60.426	56.002	60.426	56.002
				336.406	234.722	612.992	515.570
Total circulante				275.980	178.720	552.566	459.568
Total não circulante				60.426	56.002	60.426	56.002

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 7).

O ganho não realizado pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$2.418 líquido dos efeitos de impostos de R\$257 (perda de R\$5.406 líquido dos efeitos de impostos de R\$266 em 31.12.13).

Adicionalmente, em 30.09.14, do total de aplicações financeiras, R\$21.936 (R\$82.758 em 31.12.13) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 30.09.14, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	60.426
	60.426

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está divulgada na nota 4.7.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Contas a receber				
Terceiros no país	1.347.565	1.712.518	1.347.812	1.712.900
Partes relacionadas no país	1.347	1.059	1.347	1.059
Terceiros no exterior	328.457	316.750	1.610.954	1.593.473
Partes relacionadas no exterior	3.283.507	2.062.672	-	146.223
	4.960.876	4.092.999	2.960.113	3.453.655
(-) Ajuste a valor presente	(7.804)	(11)	(7.804)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.666)	(99.874)	(106.986)	(107.478)
	4.854.406	3.993.114	2.845.323	3.346.166
Circulante	4.847.725	3.985.424	2.838.620	3.338.355
Não circulante	6.681	7.690	6.703	7.811
Outros Recebíveis				
Títulos a receber	535.439	403.934	614.680	520.216
(-) Ajuste a valor presente	(10.186)	(175)	(11.476)	(3.587)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(16.170)	(13.947)	(16.170)	(13.947)
	509.083	389.812	587.034	502.682
Circulante	162.773	83.743	207.195	149.007
Não circulante	346.310	306.069	379.839	353.675

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,92 anos.

Os títulos a receber são compostos principalmente pela (i) venda de ativos localizado na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, no valor de R\$161.441, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, no valor de R\$73.796, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, no valor de R\$158.601 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, no valor de R\$171.261.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo no início do exercício	99.874	106.417	107.478	123.018
Adições	65.598	61.051	69.886	93.739
Combinação de negócios	-	-	2.798	-
Reversões	(41.175)	(28.904)	(43.492)	(67.195)
Baixas	(25.659)	(38.639)	(27.523)	(39.669)
Variação cambial	28	(51)	(2.161)	(2.415)
Saldo no final do período/exercício	98.666	99.874	106.986	107.478

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Valores a vencer	4.716.635	3.913.969	2.607.936	3.143.565
Vencidos:				
01 a 60 dias	63.904	50.559	151.233	169.744
61 a 90 dias	47.596	33.172	50.885	35.996
91 a 120 dias	33.508	3.357	36.838	4.105
121 a 180 dias	6.488	6.903	9.149	8.716
181 a 360 dias	3.802	3.430	12.370	4.705
Acima de 361 dias	88.943	81.609	91.702	86.824
(-) Ajuste a valor presente	(7.804)	(11)	(7.804)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.666)	(99.874)	(106.986)	(107.478)
	4.854.406	3.993.114	2.845.323	3.346.166

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Produtos acabados	1.505.759	1.515.920	2.124.682	1.951.167
Mercadorias para revenda	23.592	26.038	23.779	26.038
Produtos em elaboração	175.103	175.711	125.389	186.883
Matérias-primas	616.441	315.984	653.953	361.940
Materiais de embalagens	78.752	80.905	95.018	100.150
Materiais secundários	176.664	204.282	190.891	223.901
Almoxarifado	138.996	119.966	170.091	137.510
Mercadorias em trânsito	-	27	5.426	104.896
Importações em andamento	73.672	59.506	129.205	63.847
Adiantamentos a fornecedores	11.530	11.158	11.530	11.158
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(2.179)	(30.663)	(2.496)	(31.590)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(25.485)	(10.795)	(32.037)	(19.064)
(-) Provisão para obsolescência	(2.565)	(5.221)	(2.788)	(5.221)
(-) Ajuste a valor presente	(23.281)	-	(23.281)	-
	2.746.999	2.462.818	3.469.362	3.111.615

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 30.09.14 totalizaram R\$15.617.809 na controladora e R\$16.734.684 no consolidado (R\$15.964.406 na controladora e R\$16.826.535 no consolidado em 30.09.13). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	30.09.14
Provisão para ajuste a valor realizável	(30.663)	(12.986)	41.470	-	(2.179)
Provisão para deteriorados	(10.795)	(34.783)	-	20.093	(25.485)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(879)	-	3.535	(2.565)
	(46.679)	(48.648)	41.470	23.628	(30.229)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	30.09.14
Provisão para ajuste a valor realizável	(31.590)	(13.973)	67.144	-	(24.077)	(2.496)
Provisão para deteriorados	(19.064)	(35.986)	-	21.524	1.489	(32.037)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(939)	-	3.148	224	(2.788)
	<u>(55.875)</u>	<u>(50.898)</u>	<u>67.144</u>	<u>24.672</u>	<u>(22.364)</u>	<u>(37.321)</u>

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

Em 30.09.14, o valor correspondente a R\$28.764 (R\$50.000 em 31.12.13) dos saldos dos estoques foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia está representado substancialmente por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2013, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença não significativa entre o valor justo e o custo de formação. Dessa forma, a Administração manteve o registro dos ativos biológicos pelo seu custo de formação.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.14, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do valor justo em 2013.

Os saldos contábeis dos animais vivos e florestas segregados em ativos circulantes e não circulantes estão apresentados a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Animais vivos	1.112.289	1.198.361	1.121.223	1.205.851
Total circulante	1.112.289	1.198.361	1.121.223	1.205.851
Animais vivos	452.920	446.106	453.732	446.106
Florestas	116.395	122.872	116.395	122.872
Total não circulante	569.315	568.978	570.127	568.978
	1.681.604	1.767.339	1.691.350	1.774.829

Notas Explicativas

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.09.14		31.12.13	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	185.459	521.025	180.316	524.189
Suínos imaturos	3.295	591.264	3.332	586.463
Bovinos imaturos	-	-	73	87.709
Total circulante	188.754	1.112.289	183.721	1.198.361
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.672	85.464	6.526	87.391
Aves maduras	11.337	156.705	11.606	156.863
Suínos imaturos	168	41.534	160	38.699
Suínos maduros	376	168.775	377	163.005
Bovinos imaturos	-	286	-	60
Bovinos maduros	-	156	-	88
Total não circulante	18.553	452.920	18.669	446.106
	207.307	1.565.209	202.390	1.644.467

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.09.14		31.12.13	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	189.063	529.959	187.946	531.679
Suínos imaturos	3.295	591.264	3.332	586.463
Bovinos imaturos	-	-	73	87.709
Total circulante	192.358	1.121.223	191.351	1.205.851
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.712	86.019	6.526	87.391
Aves maduras	11.374	156.962	11.606	156.863
Suínos imaturos	168	41.534	160	38.699
Suínos maduros	376	168.775	377	163.005
Bovinos imaturos	-	286	-	60
Bovinos maduros	-	156	-	88
Total não circulante	18.630	453.732	18.669	446.106
	210.988	1.574.955	210.020	1.651.957

Notas Explicativas

As movimentações dos animais vivos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP							
	Controladora				Não circulante			
	Circulante				Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	524.189	586.463	87.709	1.198.361	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	106.892	803.583	26.031	936.506	18.628	90.372	-	109.000
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	809.263	26.910	207	836.380	254.011	17.389	299	271.699
Depreciação	-	-	-	-	(235.694)	(50.458)	(5)	(286.157)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	39.030	48.698	-	87.728	(39.030)	(48.698)	-	(87.728)
Redução por abate	(958.349)	(874.390)	(113.947)	(1.946.686)	-	-	-	-
Saldo em 30.09.14	521.025	591.264	-	1.112.289	242.169	210.309	442	452.920

	BR GAAP e IFRS							
	Consolidado				Consolidado			
	Circulante				Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	531.679	586.463	87.709	1.205.851	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	106.892	803.583	26.031	936.506	19.616	90.372	-	109.988
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	859.920	26.910	207	887.037	254.011	17.389	299	271.699
Depreciação	-	-	-	-	(235.846)	(50.458)	(5)	(286.309)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	39.030	48.698	-	87.728	(39.030)	(48.698)	-	(87.728)
Redução por abate	(1.006.208)	(874.390)	(113.947)	(1.994.545)	-	-	-	-
Varição cambial	(1.354)	-	-	(1.354)	(24)	-	-	(24)
Saldo em 30.09.14	529.959	591.264	-	1.121.223	242.981	210.309	442	453.732

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
ICMS	1.018.457	977.506	1.099.137	1.017.279
PIS e COFINS	325.285	507.782	325.341	507.866
Imposto de renda e contribuição social	660.365	588.420	683.790	623.573
IPI	59.735	60.295	59.735	60.295
Outros	87.752	84.373	111.450	119.262
(-) Provisão para realização	(233.355)	(216.673)	(239.731)	(224.528)
	1.918.239	2.001.703	2.039.722	2.103.747
Total circulante	1.129.260	1.211.084	1.241.224	1.302.939
Total não circulante	788.979	790.619	798.498	800.808

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora		Controladora	
	31.12.13	Adições	Baixas	30.09.14
ICMS	(175.685)	(10.233)	9.336	(176.582)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	(435)	-	(8.985)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	-	(31.478)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Provisão para perda outros	-	(1.570)	-	(1.570)
	(216.673)	(26.018)	9.336	(233.355)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS				30.09.14
	31.12.13	Adições	Baixas	Variação Cambial	
ICMS	(175.686)	(10.233)	9.336	-	(176.583)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	(526)	-	-	(9.076)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	-	-	(31.478)
IPI	(14.740)	-	-	-	(14.740)
Outros	(7.854)	(1.570)	32	1.538	(7.854)
	(224.528)	(26.109)	9.368	1.538	(239.731)

12. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	BR GAAP				30.09.14
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	
Terrenos	56.058	19.597	-	(4.227)	71.428
Edificações e benfeitorias	1.626	7.666	-	(992)	8.300
Máquinas e equipamentos	3.338	631	(705)	(2.081)	1.183
Instalações	-	193	-	-	193
Móveis e utensílios	-	82	(3)	(5)	74
Veículos e aeronaves	82	237	-	(149)	170
Florestas	85.820	-	-	-	85.820
	146.924	28.406	(708)	(7.454)	167.168

	BR GAAP e IFRS				30.09.14
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	
Terrenos	56.058	19.597	-	(4.227)	71.428
Edificações e benfeitorias	1.626	7.666	-	(992)	8.300
Máquinas e equipamentos	3.339	631	(705)	(2.081)	1.184
Instalações	-	193	-	-	193
Móveis e utensílios	6	82	(3)	(5)	80
Veículos e aeronaves	2.099	237	-	(2.196)	169
Florestas	85.820	-	-	-	85.820
	148.948	28.406	(708)	(9.501)	167.174

O resultado apurado na alienação dos ativos classificados como mantidos para a venda estão refletidos na rubrica de outras receitas (despesas operacionais), líquidas (nota 33).

Notas Explicativas

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	666.955	688.177	715.546	732.149
Base de cálculo negativa CSLL	273.651	277.826	274.143	278.494
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	158.644	146.696	158.661	150.534
Tributos com exigibilidade suspensa	84.288	70.239	84.288	70.239
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	9.256	14.958	10.001	16.136
Provisão para perda com imobilizado	16.488	6.454	16.488	6.454
Provisão para realização de créditos tributários	75.752	70.762	75.752	70.762
Provisão para outras obrigações	40.570	53.716	41.909	55.730
Participação de empregados no resultado	50.683	51.607	50.683	51.607
Provisão para ajuste dos estoques	10.278	15.871	10.278	15.871
Plano de benefícios a empregados	109.814	99.029	109.814	99.029
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	603.987	695.646	603.987	695.646
Perdas não realizadas de derivativos	32.334	83.606	32.334	83.606
Provisão para perdas - devedores diversos	7.800	3.969	7.800	3.969
Perdas não realizadas de valor justo	10.398	20.917	10.398	20.917
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	54.384	-	54.384	-
Outras adições temporárias	55.427	48.750	64.291	54.732
	2.260.709	2.348.223	2.320.757	2.405.875
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood ⁽¹⁾	(748.090)	(763.121)	(832.983)	(894.121)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(373.471)	(335.858)	(373.471)	(335.858)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(523.866)	(468.378)	(523.864)	(468.378)
Outras exclusões temporárias	(18.178)	(34.991)	(24.190)	(41.841)
	(1.663.605)	(1.602.348)	(1.754.508)	(1.740.198)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	597.104	745.875	566.249	665.677
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(22.164)	(20.566)
Total de impostos diferidos	597.104	745.875	544.085	645.111

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia e Quickfood está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$18.362 e R\$18.182, respectivamente, (R\$18.493 e R\$18.312 em 31.12.13), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$6.227 (R\$6.271 em 31.12.13).

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória ("MP") n° 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 01.01.08 e 31.12.13, pelas pessoas jurídicas tributadas

Notas Explicativas

com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida MP, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.07, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta MP foi convertida na Lei nº 12.973/14, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a MP, a Lei nº 12.973/14 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 01.01.08 e 31.12.13.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/14 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30.09.14 e 31.12.13 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (“DCTF”) relativa ao mês de 2014 que teve seu prazo de entrega prorrogado para 07.11.14.

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme apresentado:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	55.733	56.431
2015	76.407	77.012
2016	92.799	98.230
2017	108.886	114.802
2018	127.903	134.154
2019-2021	466.053	484.579
2022-2023	12.825	24.481
	<u>940.606</u>	<u>989.689</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo no início do exercício	745.875	819.236	645.111	690.388
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(127.980)	(140.403)	(108.926)	(116.026)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	26.672	60.848	26.682	60.718
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood	(34.882)	-	-	9.356
IR/CS diferidos baixado por compensação de PF/BN do Refis	(12.581)	-	(12.581)	-
Outros	-	6.194	(6.201)	675
Saldo no final do período/exercício	597.104	745.875	544.085	645.111

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.361.691	1.005.090	1.365.788	1.010.152
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(462.975)	(341.731)	(464.368)	(343.452)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	164.254	(81.236)	10.482	2.601
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(33.673)	88.124	(14.467)	81.829
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	130.369	(102.824)
Juros sobre capital próprio, líquido	122.740	122.060	122.740	122.060
Multas	(10.600)	(4.022)	(10.600)	(4.022)
Subvenções para investimentos	32.380	27.408	32.380	27.408
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	54.384	55.898	54.384	55.898
Outras diferenças permanentes	(21.413)	(17.604)	(20.581)	8.979
	(154.903)	(151.103)	(159.661)	(151.523)
Imposto corrente	(26.923)	(3.820)	(50.735)	(19.304)
Imposto diferido	(127.980)	(147.283)	(108.926)	(132.219)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	389.751	(301.920)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(22.046)	(13.911)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	14.687	17.165

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.637.333 em 30.09.14 (R\$1.158.814 em 31.12.13).

Notas Explicativas

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	30.09.14
Tributárias	292.456	30.273	(9.005)	(932)	17.585	330.377
Trabalhistas	155.938	75.351	(9.547)	(21.753)	8.145	208.134
Cíveis, comerciais e outras	24.223	6.051	(516)	(1.622)	1.206	29.342
	472.617	111.675	(19.068)	(24.307)	26.936	567.853

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	30.09.14
Tributárias	292.633	33.087	(9.005)	(3.733)	17.622	(13)	330.591
Trabalhistas	155.979	79.292	(9.547)	(23.448)	8.147	(80)	210.343
Cíveis, comerciais e outras	30.064	6.257	(5.232)	(1.622)	1.206	(869)	29.804
	478.676	118.636	(23.784)	(28.803)	26.975	(962)	570.738

15. CAIXA RESTRITO

	Vencimento	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP e IFRS	
				Controladora e Consolidado	
				30.09.14	31.12.13
Certificados do tesouro nacional	2020	R\$	15,54%	110.344	99.212
				110.344	99.212

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO****16.1 Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Investimento em controladas e coligadas	3.232.183	2.756.464	52.161	105.874
Ágio Quickfood	286.444	447.429	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
	3.518.727	3.203.993	52.161	105.874
Outros investimentos	849	873	1.200	2.116
	3.519.576	3.204.866	53.361	107.990

Notas Explicativas

16.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.	Avipal Construtora S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	Mato Grosso Bovinos S.A.	Perdigão Trading S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia GmbH (1)	Sadia International Ltd.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14	30.09.14
Ativo circulante	38	74	186.289	623	6.187	13	3.092	161.056	17.029	-	1.014	44	66.486
Ativo não circulante	-	-	2.597.996	1.505	180.319	1.074	2.983	178.514	82.191	-	168.916	363.454	31.332
Passivo circulante	-	(5)	(5.586)	(857)	(6.187)	(136)	(6)	(227.863)	(12.032)	-	(1.986)	(9.423)	(10.070)
Passivo não circulante	-	-	(129.130)	(1.396)	-	-	-	(87.327)	(15.262)	-	-	(391.584)	(17)
Patrimônio líquido	(38)	(69)	(2.649.569)	125	(180.319)	(951)	(6.069)	(24.380)	(71.926)	-	(167.944)	37.509	(87.731)
Receita líquida	-	-	7.072	3.719	-	-	-	611.273	3.445	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(44)	(49)	531.452	(3.992)	-	(62)	505	(15.614)	(34.902)	-	(8.469)	(19.353)	9.586
	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13	31.12.13
Ativo circulante	81	123	118.881	4.588	-	-	6.037	184.492	27.600	-	1.252	101	125.731
Ativo não circulante	-	-	2.255.989	1.868	-	1.013	2.507	130.705	146.063	-	169.564	505.045	44.592
Passivo circulante	-	(5)	(406)	(1.979)	-	-	(2.980)	(184.741)	(19.347)	-	(1.601)	(3.555)	(30.237)
Passivo não circulante	-	-	(175.557)	(60)	-	-	-	(79.157)	(21.166)	-	-	(517.054)	(2.025)
Patrimônio líquido	(81)	(118)	(2.198.907)	(4.417)	-	(1.013)	(5.564)	(51.299)	(133.150)	-	(169.215)	15.463	(138.061)
Receita líquida	-	-	5.190	8.449	-	-	10	832.083	37.470	54	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(4)	2	(426.673)	(2.238)	-	(102)	139	(4.154)	(56.278)	62.083	(466)	(12.290)	23.140

(1) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$42.547 em 30.09.14 (ganho de R\$240.702 em 30.09.13) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado do exercício.

Em 30.09.14, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem nenhuma restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada a.a.	BR GAAP							
		Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Reversão	Transferências mantidos para venda	Transferências de mantidos para venda	Saldo em 30.09.14	
Custo									
Terrenos	-	567.115	628	(2.449)	-	278	(19.597)	-	545.975
Edificações e benfeitorias	-	5.250.780	7.663	(31.938)	-	23.953	(11.172)	-	5.239.286
Máquinas e equipamentos	-	6.215.598	80.778	(100.280)	-	304.903	(3.326)	705	6.498.378
Instalações	-	1.538.825	-	(2.858)	-	72.335	(897)	-	1.607.405
Móveis e utensílios	-	94.376	236	(3.991)	-	4.107	(292)	3	94.439
Veículos e aeronave	-	156.121	1	(14.433)	-	(897)	(671)	-	140.121
Imobilizações em andamento	-	647.081	523.693	-	-	(672.838)	-	-	497.936
Adiantamento a fornecedores	-	3.649	19.174	-	-	(20.587)	-	-	2.236
		14.473.545	632.173	(155.949)	-	(288.746)	(35.955)	708	14.625.776
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,05%	(1.341.344)	(110.697)	28.671	-	17.001	3.506	-	(1.402.863)
Máquinas e equipamentos	5,83%	(2.261.586)	(278.102)	52.803	-	34.722	2.695	-	(2.449.468)
Instalações	3,81%	(423.821)	(48.343)	2.295	-	9.621	704	-	(459.544)
Móveis e utensílios	8,00%	(41.305)	(5.266)	2.401	-	444	210	-	(43.516)
Veículos e aeronave	16,66%	(47.609)	(16.544)	6.823	-	455	434	-	(56.441)
		(4.115.665)	(458.952)	92.993	-	62.243	7.549	-	(4.411.832)
Provisão para perdas		(18.983)	(49.267)	-	5.789	-	-	-	(62.461)
		10.338.897	123.954	(62.956)	5.789	(226.503)	(28.406)	708	10.151.483

(1) No saldo apresentado além de transferências para o ativo intangível e ativos biológicos, contempla também o valor de R\$180.319, referente à Integralização de capital com ativos imobilizados relacionados à divisão de bovinos da BRF em sua subsidiária integral Mato Grosso Bovinos S.A., conforme apresentado na nota 16.3.

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Custo				
Edificações e benfeitorias	105.145	110.626	116.876	122.939
Máquinas e equipamentos	580.118	567.665	635.599	618.276
Instalações	67.339	75.265	74.159	75.294
Móveis e utensílios	11.682	13.766	18.422	21.013
Veículos e aeronave	4.912	5.293	5.164	5.610
Outros	30.444	28.202	30.444	28.202
	799.640	800.817	880.664	871.334

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.14 foi de R\$26.334 na controladora e R\$31.208 no consolidado (R\$37.553 na controladora e R\$38.950 no consolidado em 30.09.13). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,53% a.a. na controladora e 6,20% no consolidado (5,12% na controladora e 5,40% a.a. no consolidado em 30.09.13).

Em 30.09.14, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
		30.09.14	31.12.13
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	306.691	330.823
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.664.447	1.824.785
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.049.158	2.054.899
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	626.445	660.038
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	18.108	19.906
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	5.951	1.591
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	213.071	100.337
		4.883.871	4.992.379

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas**18. INTANGÍVEL**

O intangível é composto pelos seguintes itens:

BR GAAP					
Controladora					
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em	Saldos em
	a.a.	Custo		30.09.14	31.12.13
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50%	13.474	(3.523)	9.951	10.150
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51%	3.722	(1.281)	2.441	2.896
Software	20,00%	326.867	(193.957)	132.910	130.108
		4.285.048	(198.761)	4.086.287	4.084.139

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
	Taxa média ponderada		Amortização acumulada	Saldos em	Saldos em
	a.a.	Custo		30.09.14	31.12.13
Acordo de não concorrência	2,44%	302	(302)	-	124
Ágio	-	3.067.101	-	3.067.101	3.101.750
Fidelização de integrados	12,50%	13.474	(3.523)	9.951	10.151
Marcas	-	1.259.512	-	1.259.512	1.302.305
Patentes	17,27%	4.761	(2.125)	2.636	3.485
Relacionamento com clientes	7,71%	158.325	(18.356)	139.969	168.066
Relacionamento com fornecedores	42,00%	9.352	(6.524)	2.828	5.629
Software	20,00%	364.180	(202.965)	161.215	166.412
		4.877.007	(233.795)	4.643.212	4.757.922

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	Saldos em			Saldos em
	31.12.13	Adições	Baixas	30.09.14
			Transfe- rências	
Custo:				
Ágio:	2.767.985	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	12.463	1.011	-	13.474
Marcas	1.173.000	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	(135.000)	-
Software	290.396	-	(763)	326.867
	4.382.566	1.011	(135.763)	4.285.048
Amortização:				
Fidelização de integrados	(2.313)	(1.210)	-	(3.523)
Patentes	(826)	(455)	-	(1.281)
Relacionamento com fornecedores	(135.000)	-	135.000	-
Software	(160.288)	(33.314)	763	(193.957)
	(298.427)	(34.979)	135.763	(198.761)
	4.084.139	(33.968)	-	4.086.287

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Saldos em	Adições	Baixas	Combinação	Transfe-	Variação	Saldos em
	31.12.13			de negócios	rências	cambial	30.09.14
Custo:							
Ágio:	3.101.750	39.618	-	49.553	(34.238)	(89.582)	3.067.101
AKF	-	39.618	-	-	-	2.019	41.637
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	32.819	-	-	-	-	(6.411)	26.408
Batavia	133.163	-	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	39.590
Dánica	8.354	-	-	-	-	815	9.169
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	25.249	-	-	49.553	(34.238)	1.009	41.573
Heloísa	33.461	-	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.084	-	-	-	-	(820)	20.264
Quickfood	246.259	-	-	-	-	(86.194)	160.065
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	375	-	-	-	-	(73)	302
Contrato exclusividade	497	-	(382)	-	-	(115)	-
Fidelização de integrados	12.463	1.011	-	-	-	-	13.474
Marcas	1.302.305	-	-	-	-	(42.793)	1.259.512
Patentes	5.546	21	(773)	-	-	(33)	4.761
Relacionamento com clientes	179.561	-	-	-	34.238	(55.474)	158.325
Relacionamento com fornecedores	146.138	-	(135.000)	-	-	(1.786)	9.352
Software	329.340	3.002	(764)	2.040	37.293	(6.731)	364.180
	5.077.975	43.652	(136.919)	51.593	37.293	(196.587)	4.877.007
Amortização:							
Acordo de não concorrência	(251)	(100)	-	-	-	49	(302)
Contrato exclusividade	(497)	-	377	-	-	120	-
Fidelização de integrados	(2.312)	(1.211)	-	-	-	-	(3.523)
Patentes	(2.061)	(481)	399	-	-	18	(2.125)
Relacionamento com clientes	(11.495)	(7.512)	-	-	-	651	(18.356)
Relacionamento com fornecedores	(140.509)	(1.689)	135.000	-	-	674	(6.524)
Software	(162.928)	(38.534)	763	(1.410)	(1.118)	262	(202.965)
	(320.053)	(49.527)	136.539	(1.410)	(1.118)	1.774	(233.795)
	4.757.922	(5.875)	(380)	50.183	36.175	(194.813)	4.643.212

Durante o período de nove meses findo em 30.09.14, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante	Circulante	BR GAAP	
						Não Circulante	Saldo
						30.09.14	Saldo
							31.12.13
Moeda nacional							
Capital de giro	6,04% (5,50% em 31.12.13)	6,04% (5,50% em 31.12.13)	0,6	1.171.703	-	1.171.703	1.210.328
Linha de crédito de exportação	8,64% (98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	8,64% (8,21% em 31.12.13)	0,3	707.574	-	707.574	914.119
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,52% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	4,12% (4,68% em 31.12.13)	1,6	275.395	481.023	756.418	866.060
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.13)	7,75% (7,75% em 31.12.13)	3,7	13.908	496.832	510.740	500.322
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,17% (8,37% em 31.12.13)	8,17% (8,37% em 31.12.13)	3,7	49.023	259.249	308.272	362.879
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGP + 4,90% (Taxa fixa / IGP + 4,90% em 31.12.13)	8,40% (10,37% em 31.12.13)	5,5	2.252	207.504	209.756	206.073
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGP + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGP + 1,00% em 31.12.13)	1,99% (1,70% em 31.12.13)	4,2	13.250	10.625	23.875	12.682
				2.233.105	1.455.233	3.688.338	4.072.463
Moeda estrangeira							
Bonds	4,97% (5,11% em 31.12.13) + v.c. US\$	4,97% (5,11% em 31.12.13) + v.c. US\$	8,8	85.034	4.760.772	4.845.806	2.833.814
Linha de crédito de exportação	LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,74% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,07% (3,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	3,6	-	725.293	725.293	695.552
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDES + 2,21% (UMBNDES + 2,20% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	6,29% (5,85% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	31.262	17.162	48.424	73.472
				116.296	5.503.227	5.619.523	3.602.838
				2.349.401	6.958.460	9.307.861	7.675.301

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPY ⁽¹⁾	Circulante	Não Circulante	BR GAAP e IFRS Consolidado	
						Saldo 30.09.14	Saldo 31.12.13
Moeda nacional							
Capital de giro	6,04% (5,50% em 31.12.13)	6,04% (5,50% em 31.12.13)	0,6	1.171.703	-	1.171.703	1.210.328
Linha de crédito de exportação	8,64% (98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	8,64% (8,21% em 31.12.13)	0,3	707.574	-	707.574	914.119
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,52% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	4,12% (4,68% em 31.12.13)	1,6	275.395	481.023	756.418	866.060
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.13)	7,75% (7,75% em 31.12.13)	3,7	13.908	496.832	510.740	500.322
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,17% (8,37% em 31.12.13)	8,17% (8,37% em 31.12.13)	3,7	49.023	259.249	308.272	362.879
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.13)	8,40% (10,37% em 31.12.13)	5,5	2.252	207.504	209.756	206.073
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% em 31.12.13)	1,93% (1,70% em 31.12.13)	4,2	13.250	10.625	23.875	12.682
				2.233.105	1.455.233	3.688.338	4.072.463
Moeda estrangeira							
Bonds	5,70% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	5,70% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	7,9	137.471	5.760.581	5.898.052	4.910.991
Linha de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,71% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,01% (3,06% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,6	387	969.889	970.276	929.620
Capital de giro	Taxa fixa / LIBOR + 4,75% (Taxa fixa / LIBOR + 4,75% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	13,50% (27,12% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	0,1	119.700	7.963	127.663	173.216
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDES + 2,21% (UMBNDES + 2,20% 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	6,29% (5,85% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	31.262	17.162	48.424	73.472
Outras dívidas garantidas e arrendamento	15,07% (15,08% 31.12.13) + v.c. ARS	15,07% (15,08% 31.12.13) + v.c. ARS	0,9	7.435	5.607	13.042	21.428
				296.255	6.761.202	7.057.457	6.108.727
				2.529.360	8.216.435	10.745.795	10.181.190

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

19.1 Bonds

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 (“*Senior Notes BRF 2024*”), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), a serem pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Do valor total da captação dos *Senior Notes BRF 2024*, US\$470.593 foi utilizado para a liquidação de operação denominada *Tender Offer*, realizada com o objetivo de recomprar parte das dívidas dos *Sadia Overseas Bonds 2017* e *BFF Notes 2020* (“*bonds existentes*”).

Na execução do *Tender Offer*, a BRF realizou pagamento de prêmio de US\$86.427 (equivalente a R\$198.514) aos detentores dos *bonds existentes*, que foi registrado como despesas financeiras.

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes BRF 2023* e em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes BRF 2024*, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$219.642 em 30.06.14. Para o trimestre findo em 30.09.2014, não houve alteração do saldo remanescente.

Sadia Overseas Bonds 2017: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por *Senior Notes BRF 2023* e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes BRF 2024*, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$159.765 em 30.06.14. Para o trimestre findo em 30.09.2014, não houve alteração do saldo remanescente.

Notas Explicativas**19.2 Cronograma de vencimentos de endividamento**

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.09.14	30.09.14
2014	779.044	914.590
2015	1.626.068	1.686.930
2016	262.002	325.117
2017	448.951	850.845
2018 em diante	6.191.796	6.968.313
	9.307.861	10.745.795

19.3 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo de empréstimos e financiamentos	9.307.861	7.675.301	10.745.795	10.181.190
Garantias por hipotecas de bens	1.123.511	1.278.353	1.123.511	1.278.353
Vinculado ao FINEM-BNDES	657.914	817.340	657.914	817.340
Vinculado ao FNE-BNB	303.929	335.395	303.929	335.395
Vinculado a incentivos fiscais e outros	161.668	125.618	161.668	125.618
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	4.234	26.755	4.234	26.783
Vinculado ao FINEM-BNDES	786	1.203	786	1.203
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	3.448	25.552	3.448	25.580

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.14 totalizava o montante de R\$56.583 (R\$61.060 em 31.12.13).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.14 totalizava o montante de R\$316.247 (R\$363.700 em 31.12.13).

Em 30.09.14, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.943.810 (R\$1.707.162 em 31.12.13). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,91% a.a. (0,92% a.a. em 31.12.13).

Notas Explicativas**19.4 Compromissos**

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra na data dessas demonstrações financeiras são demonstrados abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	30.09.14
2014	1.262.624
2015	1.540.291
2016	675.221
2017	632.887
2018 em diante	2.709.452
	6.820.475

No período de nove meses findo em 30.09.14, a Companhia não possuía nenhum contrato firmado na modalidade de “*built to suit*”.

20. FORNECEDORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.194.725	3.025.005	3.194.880	3.028.458
Partes relacionadas	16.610	12.033	16.610	12.033
	3.211.335	3.037.038	3.211.490	3.040.491
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	520.561	339.387	871.934	634.135
Partes relacionadas	2.729	1.604	-	79
	523.290	340.991	871.934	634.214
(-) Ajuste a valor presente	(27.208)	-	(27.208)	-
	3.707.417	3.378.029	4.056.216	3.674.705

No período de nove meses findo em 30.09.14, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 64 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e K&S no mercado interno.

Notas Explicativas

21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	8.079	801	8.079	801
Contratos de opções de moedas	7.768	2.683	7.768	2.683
Contratos de trava de câmbio	1.081	1.518	1.081	1.518
	16.928	5.002	16.928	5.002
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(49.302)	(59.431)	(49.302)	(59.431)
Contratos de opções de moedas	(13.399)	(2.970)	(13.399)	(2.970)
Contratos de trava de câmbio	(19)	(11.947)	(19)	(11.947)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(88.598)	(237.111)	(120.233)	(275.865)
	(151.318)	(311.459)	(182.953)	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	4.725	2.715
Contratos de opções de moedas	16.834	-	16.834	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	537	590	537	590
Contratos futuros de dolar - BMF	-	3.247	-	3.247
Contratos futuros de boi gordo - BMF	-	18	-	18
	17.371	3.855	22.096	6.570
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	(227)
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	-	(484)	-	(484)
Contratos de opções de moedas	(16.834)	(154)	(16.834)	(154)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(2.816)	(6.104)	(2.816)	(6.104)
Contratos futuros de dolar - BMF	(691)	-	(691)	-
	(20.341)	(6.742)	(20.341)	(6.969)
Ativo circulante	34.299	8.857	39.024	11.572
Passivo circulante	(171.659)	(318.201)	(203.294)	(357.182)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas**22. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.09.14	30.09.14
2014	39.614	39.614
2015	107.903	109.008
2016	95.903	97.008
2017	75.073	76.251
2018 em diante	244.703	244.703
	563.196	566.584

Em 30.09.14, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$152.263 na controladora e R\$188.272 no consolidado (R\$184.025 na controladora e R\$206.264 no consolidado em 30.09.13).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações.

A Companhia mantém o controle dos bens arrendados os quais estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	Taxa média ponderada a.a. % ⁽¹⁾	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Custo					
Máquinas e equipamentos		23.666	75.475	31.273	86.512
Software		40.372	22.108	40.372	22.108
Veículos		76.260	138.899	76.260	138.899
Edificações		110.396	113.732	110.396	113.732
		250.694	350.214	258.301	361.251
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	17,54	(7.500)	(17.776)	(15.053)	(26.953)
Software	20,00	(14.293)	(8.914)	(14.293)	(8.914)
Veículos	13,31	(26.053)	(36.996)	(26.053)	(36.996)
Edificações	15,43	(15.323)	(9.638)	(15.323)	(9.638)
		(63.169)	(73.324)	(70.722)	(82.501)
		187.525	276.890	187.579	278.750

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	BR GAAP		
	Controladora		
	30.09.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	17.058	7.029	24.087
2015	55.352	27.838	83.190
2016	28.537	18.335	46.872
2017	13.503	8.598	22.101
2018 em diante	94.627	67.036	161.663
	209.077	128.836	337.913
	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	30.09.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	17.682	7.202	24.884
2015	55.413	27.859	83.272
2016	28.537	18.335	46.872
2017	13.503	8.598	22.101
2018 em diante	94.733	67.059	161.792
	209.868	129.053	338.921

⁽¹⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$3.627, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

⁽²⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$3.694, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Na Assembleia Geral Extraordinária de 03.04.14, foi aprovado pelos acionistas, o plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho, atribuindo ao Conselho de Administração, aprovar outorgas de opções de ações, anualmente ou quando julgar conveniente, bem como as condições de concessão e formas de exercícios.

Pelo regulamento do plano, o período de aquisição (“*vesting period*”) terá um prazo de carência de no mínimo 18 meses e no máximo 24 meses, contados da data da outorga. Após o período de aquisição, as opções poderão ser exercidas até o último dia útil do exercício em que se contemplar o 4º aniversário da data de outorga, sendo que as opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão consideradas automaticamente extintas. Com base neste plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho, em 04.04.14 foram outorgadas 1.251.238 opções, com condições de aquisição vinculadas ao alcance de metas específicas ao final do período de aquisição.

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A Companhia possui os seguintes planos de opções: (i) plano de opções de compra de ações condicionado a serviços e (ii) plano de opções de compra de ações condicionado a desempenho.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
Plano de opções condicionado a serviços							
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	145.234	7,77	23,44	30,03
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	502.316	11,36	30,85	37,11
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	1.111.823	7,82	34,95	40,00
02/05/13	01/05/14	01/05/18	3.490.201	1.659.548	11,88	46,86	50,36
04/04/14	04/04/14	03/04/17	1.552.564	1.552.564	12,56	44,48	44,98
02/05/14	02/05/14	01/05/17	1.610.450	1.610.450	14,11	47,98	48,52
			14.364.822	6.581.935			
Plano de opções condicionado a desempenho							
04/04/14	04/04/14	03/01/16	1.251.238	1.251.238	3,13	44,48	44,68
			15.616.060	7.833.173			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.14 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.13	6.932.434
Emitidas - Outorga de 2014	4.414.252
Exercidas:	
Outorga de 2013	(286.861)
Outorga de 2012	(833.128)
Outorga de 2011	(720.556)
Outorga de 2010	(351.466)
Canceladas:	
Outorga de 2013	(806.144)
Outorga de 2012	(404.463)
Outorga de 2011	(110.895)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.14	7.833.173

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados à serviços é R\$45,43 (quarenta e cinco reais e quarenta e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 30 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$97.794 (R\$72.225 em 31.12.13). No resultado do período de nove meses findo em 30.09.14, foi reconhecida uma despesa de R\$25.569 (R\$21.697 de despesa em 30.09.13).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.14, foram exercidas pelos executivos da Companhia 2.192.011 opções de ações, ao preço médio de R\$38,02 (trinta e oito reais e dois centavos), perfazendo o total de R\$83.333. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$45,52 (quarenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) totalizando R\$99.788,

Notas Explicativas

tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$16.455, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas á serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.13 (nota 23), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de nove meses findo em 30.09.14. Para as opções outorgadas com condições de desempenho foi utilizado o modelo de precificação “Binomial”.

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	30.09.14	31.12.13
Plano médico	126.453	115.478
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	125.334	112.023
Homenagem por tempo de serviço	46.225	41.421
Outros	24.970	22.341
	322.982	291.263
Circulante	49.027	49.027
Não circulante	273.955	242.236

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“F.G.T.S.”)

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2014, de acordo com laudo elaborado em 2013 por um especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$12.170 (receita de R\$9.005 em 30.09.13), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo, uma despesa de R\$31.719 (R\$25.659 em 30.09.13).

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

Notas Explicativas

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	BR GAAP					
	Controladora					
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.09.14
Tributária	137.098	65.839	(18.839)	(43.596)	29.582	170.084
Trabalhistas	261.784	158.891	(69.850)	(134.458)	28.506	244.873
Cíveis, comerciais e outras	45.980	65.631	(5.753)	(45.229)	5.943	66.572
Passivos contingentes	543.205	-	(5.255)	-	-	537.950
	988.067	290.361	(99.697)	(223.283)	64.031	1.019.479
Circulante	233.435					250.965
Não Circulante	754.632					768.514

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo 30.09.14
Tributária	141.478	67.012	(20.309)	(43.596)	29.582	(815)	173.352
Trabalhistas	276.128	163.283	(71.837)	(134.458)	28.509	(2.914)	258.711
Cíveis, comerciais e outras	48.257	65.631	(7.654)	(45.229)	5.945	(355)	66.595
Passivos contingentes	553.435	418	(5.255)	-	-	(2.017)	546.581
	1.019.298	296.344	(105.055)	(223.283)	64.036	(6.101)	1.045.239
Circulante	243.939						258.604
Não Circulante	775.359						786.635

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.09.14, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$9.079.203 (R\$8.433.843 em 31.12.13), dos quais R\$546.581 (R\$553.435 em 31.12.13) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.13 (nota 25.2).

Notas Explicativas**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****26.1 Capital social**

Em 30.09.14, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 14.02.14, foi efetuado o pagamento de R\$365.013, referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.13 aprovado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 03.04.14.

Em 18.06.14, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$361.000, referente a juros de capital próprio, pagos em 15.08.14.

26.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	31.12.13
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(1.747.296)	(1.785.507)
Ações em circulação	870.725.950	870.687.739

26.4 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.09.14	31.12.13
Ações no início do exercício	870.687.739	870.073.911
Compra de ações (tesouraria)	(2.153.800)	(1.381.946)
Venda de ações em tesouraria	2.192.011	1.995.774
Ações no final do período/exercício	870.725.950	870.687.739

Notas Explicativas**26.5 Ações em tesouraria**

A Companhia possui 1.747.296 (um milhão, setecentos e quarenta e sete mil e duzentos e noventa e seis) ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$54,33 (cinquenta e quatro reais e trinta e três centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$101.763.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.14, a Companhia vendeu 2.192.011 (dois milhões, cento e noventa e dois mil e onze) ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.14, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 2.153.800 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil e oitocentas) de ações de sua própria emissão a um custo de R\$117.343, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e plano de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 19.05.14 e Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 25.09.14.

27. LUCRO POR AÇÃO

	BRGAAP e IFRS	
	30.09.14	Controladora 30.09.13
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.206.788	853.987
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.425.798	870.537.838
Lucro líquido por ação básico - R\$	1,38484	0,98099
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.206.788	853.987
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.425.798	870.537.838
Número de ações potenciais (opções de ações)	554.071	736.222
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	871.979.869	871.274.060
Lucro líquido por ação diluído - R\$	1,38396	0,98016

Em 30.09.14, do total das 7.833.173 opções de ações em aberto (7.446.770 em 30.09.13), concedidas aos executivos da Companhia, 4.822.562 opções (2.932.712 em 30.09.13), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

Notas Explicativas**28. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS**

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos Estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No período de nove meses findo em 30.09.14, os valores de subvenções para investimento na Companhia totalizaram R\$95.235 (R\$120.826 em 31.12.13), integralmente na controladora, compondo assim, a conta de Reserva de Incentivos Fiscais, conforme dispõe a legislação tributária vigente.

29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

29.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Avex S.A.	4.627	4.049	-	-	-	-	(306)	(1.028)	-	-	25.468	25.423	-	-
Avipal Centro Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.337	1.277	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	347	62	-	-
BRF Foods GmbH	134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	3.187.707	1.898.754	-	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	(619.864) ⁽¹⁾	(670.414)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(4.470)	(4.272)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	16	-	-	(4.754)	-	-	-	1.315	-	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.065)	-
Nuirfont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	359	291	(39)	-
Perdigão Europe Ltd.	36.898	50.906	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	16.316	52.070	-	-	(12.507)	(8.057)	-	-	-	-	8.092	1.820	(745.477) ⁽¹⁾	(1.340.352)
Perdigão Trading S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136	-	-	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	-	2.980	-	-	-	-	100	100	-	-	-	(45)
Quickfood S.A.	15.097	3.404	-	-	-	-	(2.181)	-	-	-	-	-	(530)	-
Sadia Alimentos S.A.	12.366	14.721	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	8.273	24.125	-	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	2.522	3.144	-	-	-	-	(242)	(279)	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	1.347	1.059	-	-	-	-	(11.856)	(12.033)	-	-	3.627	3.590	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	10.000	30.103	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-
Weilax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	11.499	-	-	-	-	-	(167)	-	-	224	-	(432)	(363.936)
	3.285.287	2.063.731	10.005	33.104	(16.977)	(12.329)	(19.339)	(13.637)	100	100	40.905	32.469	(1.372.465)	(2.374.765)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
	Avex S.A.	578	2.671	-	-	(5.953)
BRF Foods GmbH	125	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	6.779.362	669.844	(18.598)	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	(1.517)	(2.861)
K & S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	(88.318)	(69.245)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	484	-	-	-
Perdigão Europe Ltd.	-	332.086	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	18.046	3.061.331	(39.077)	(52.066)	-	-
Quickfood S.A.	11.855	-	-	-	(10.215)	(8.078)
Sadia Alimentos S.A.	2.339	17.050	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	29.132	46.711	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	7.348	10.509	-	-	(181)	(441)
UP! Alimentos Ltda.	9.950	8.625	-	-	(140.395)	(119.188)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	2.884.745	(5.305)	(40.174)	-	-
Galeazzi e Associados Consult Serv Ltda.	-	-	-	-	(10.965)	-
	6.858.735	7.033.572	(62.496)	(92.240)	(257.544)	(205.628)

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda., K&S, PP-BIO e Nutrifont que são coligadas. No período de nove meses findo em 30.09.14, a empresa de consultoria Galeazzi e Associados, a qual a BRF não tem participação acionária, prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$11.431 (R\$13.228 em 31.12.13) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$41.333 em 30.09.14 (R\$47.832 em 31.12.13) com esta entidade.

Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Moeda	Saldo 30.09.14	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	771.055	1,1%
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	363.453	7,0%
BFF International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	151.541	8,0%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	145.223	1,5%
BRF GmbH	Plusfood Holland B.V.	EUR	114.610	3,0%
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	111.034	26,7%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	91.150	0,9%
Plusfood Holland B.V.	Plusfood B.V.	EUR	73.070	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	51.671	0,9%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	45.576	2,5%
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	24.688	1,5%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	12.648	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A.	US\$	12.507	0,3%
Plusfood Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	12.328	1,5%

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de nove meses findo em 30.09.14, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$4.650 (R\$4.547 em 30.09.13). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.2.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.09.14, representados por 24 profissionais (24 profissionais em 31.12.13).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.14	30.09.13
Remuneração e participação nos resultados	34.055	23.193
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	673	904
Previdência privada	273	-
Benefícios de pós-emprego	122	126
Benefícios de desligamento	21.381	1.235
Remuneração baseada em ações	7.580	6.081
	64.084	31.539

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

30. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	12.122.671	11.390.082	12.122.671	11.399.668
Mercado externo	7.604.817	8.335.584	10.143.801	10.234.089
Lácteos	2.476.680	2.487.210	2.482.890	2.488.843
<i>Food service</i>	1.317.109	1.210.456	1.353.071	1.269.011
	23.521.277	23.423.332	26.102.433	25.391.611
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(2.144.929)	(2.007.804)	(2.144.929)	(2.007.719)
Mercado externo	(69.882)	(74.932)	(410.368)	(525.847)
Lácteos	(356.561)	(375.897)	(356.856)	(375.923)
<i>Food service</i>	(169.382)	(153.114)	(179.544)	(169.329)
	(2.740.754)	(2.611.747)	(3.091.697)	(3.078.818)
Receita líquida de vendas				
Mercado interno	9.977.742	9.382.278	9.977.742	9.391.949
Mercado externo	7.534.935	8.260.652	9.733.433	9.708.242
Lácteos	2.120.119	2.111.313	2.126.034	2.112.920
<i>Food service</i>	1.147.727	1.057.342	1.173.527	1.099.682
	20.780.523	20.811.585	23.010.736	22.312.793

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de nove meses findo em 30.09.14 é R\$44.598 na controladora e consolidado (R\$52.020 na controladora e consolidado em 30.09.13).

Notas Explicativas**32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Salários e encargos	2.044.807	2.002.217	2.262.661	2.246.433
Custo de previdência social	245.038	257.847	290.151	272.686
Fundo de garantia por tempo de serviço	158.351	156.076	164.275	158.981
Assistência médica e ambulatorial	100.013	91.536	106.257	95.002
Plano suplementar de aposentadoria	11.063	11.475	12.151	11.952
Participação dos funcionários nos resultados	126.344	118.116	138.916	125.412
Provisão para riscos trabalhistas	98.605	124.478	99.672	126.743
Outras	455.639	438.117	484.789	460.419
	3.239.860	3.199.862	3.558.872	3.497.628

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	100.806	-	101.350	-
Ganho na combinação de negócios	-	-	24.963	-
Recuperação de despesas	14.574	31.950	15.504	37.053
Reversão de provisões	6.589	8.270	6.317	8.270
Plano de benefícios a empregados	-	20.958	-	20.957
Outras ⁽¹⁾	54.886	15.958	68.167	18.276
	176.855	77.136	216.301	84.556
Despesas				
Reestruturação - Plano de aceleração ⁽²⁾	(97.820)	(32.788)	(179.405)	(32.788)
Participação dos funcionários nos resultados	(126.344)	(118.116)	(138.916)	(125.412)
Provisão para riscos cíveis/trabalhistas	(66.815)	(8.848)	(67.558)	(8.848)
Provisão para riscos tributários	(45.910)	(46.753)	(45.977)	(44.651)
Outros benefícios a empregados	(43.884)	(25.659)	(43.884)	(25.659)
Custo com ociosidade ⁽³⁾	(20.479)	(45.563)	(32.387)	(45.570)
Plano de outorga de ações	(25.569)	(21.696)	(25.569)	(21.696)
Perdas com sinistro	(22.205)	(12.243)	(22.148)	(11.875)
Participação dos administradores	(5.386)	(18.622)	(5.386)	(18.622)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	(30.578)	-	(23.022)
Outras	(99.845)	(35.920)	(113.814)	(68.176)
	(554.257)	(396.786)	(675.044)	(426.319)
	(377.402)	(319.650)	(458.743)	(341.763)

⁽¹⁾ Inclui montante de R\$27.562 referente a êxito em ação judicial do empréstimo compulsório Eletrobrás.

⁽²⁾ Inclui montantes decorrentes da revisão da estrutura administrativa e do programa de aceleração de novos negócios, com base no Plano de Aceleração ao Crescimento.

⁽³⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$15.706 e R\$24.096 para os períodos de nove meses findos em 30.09.14 e 30.09.13, respectivamente.

Notas Explicativas

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre ativos	173.834	193.934	404.916	99.393
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	335.945	649.591
Varição cambial sobre aplicações financeiras	14.833	17.309	178.294	-
Juros sobre ativos	158.011	66.943	164.317	82.220
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	59.747	18.326	76.299	21.627
Juros de ativos financeiros classificados como	26.009	24.674	30.668	48.348
Mantidos para negociação	13.118	11.537	13.219	12.180
Mantidos até o vencimento	12.616	13.028	12.616	16.694
Disponíveis para venda	275	109	4.833	19.474
Outras	10.773	37.087	13.246	42.808
	443.207	358.273	1.203.685	943.987
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(353.030)	(281.810)	(479.642)	(400.095)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(378.492)	(408.889)
Varição cambial sobre outros passivos	(36.216)	(232.898)	(318.693)	(229.045)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(286.714)	(197.064)	(288.807)	(200.218)
Prêmio pago pela recompra de títulos (<i>Tender Offer</i>)	-	-	(198.514)	-
Juros sobre passivos	(110.551)	(59.952)	(116.267)	(87.779)
Ajuste a valor presente	(119.340)	-	(115.783)	-
Perdas com operações de derivativos	(39.147)	(41.768)	(1.776)	(62.599)
Juros sobre mútuos	(62.223)	(91.271)	-	-
Outras	(37.268)	(22.811)	(95.811)	(43.230)
	(1.044.489)	(927.574)	(1.993.785)	(1.431.855)
	(601.282)	(569.301)	(790.100)	(487.868)

Notas Explicativas**35. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	11.122.312	11.471.035	11.930.058	12.136.417
Depreciação	779.620	721.272	794.037	739.382
Amortização	1.811	4.148	2.006	8.398
Salários e benefícios a empregados	2.287.350	2.135.111	2.448.831	2.291.757
Outros	1.426.716	1.632.840	1.559.752	1.650.581
	15.617.809	15.964.406	16.734.684	16.826.535
Despesas com vendas				
Depreciação	46.694	33.768	49.264	37.855
Amortização	3.637	816	4.450	1.690
Salários e benefícios a empregados	672.334	648.800	777.583	742.815
Gastos logísticos diretos / indiretos	1.361.849	1.227.282	1.519.106	1.570.375
Outros	885.950	814.120	1.027.335	962.602
	2.970.464	2.724.786	3.377.738	3.315.337
Despesas administrativas				
Depreciação	6.907	8.634	13.759	14.867
Amortização	29.531	30.474	43.071	39.098
Salário e benefícios a empregados	153.832	173.357	193.542	210.901
Honorários	21.178	17.788	21.374	17.788
Outros	24.488	18.357	42.768	56.132
	235.936	248.610	314.514	338.786
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	15.293	24.092	15.706	24.094
Outros	538.964	372.694	659.338	402.225
	554.257	396.786	675.044	426.319

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

Notas Explicativas**36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	30.09.14	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	30.893.372	1.668.108
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	2.092.960	2.092.960
Transporte nacional / internacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	14.200.528	1.001.234
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	32.718.710	2.930.468
Crédito	Inadimplência de clientes	455.143	419.181

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE**IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32**

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações nestas informações trimestrais.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos relevantes para divulgações nestas informações trimestrais.

IFRIC 21 – Tributos

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRS 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. A Companhia analisou o conteúdo deste IFRIC e não identificou impactos para divulgações nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 15 - Receita de contrato com clientes

Em maio de 2015, O IASB emitiu a norma IFRS 15, que estabelece um modelo de 5 etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade, como por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis. Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. A norma passa a vigorar para os períodos com início em ou após 01.01.17, com aplicação antecipada permitida.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

39.1 Incorporação de ações pela Minerva

Em 01.10.14, foi aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias de acionistas da Minerva S.A. e da Mato Grosso Bovinos S.A. (sociedade controlada pela BRF S.A.), a incorporação da totalidade das ações de emissão da Mato Grosso Bovinos S.A. pela Minerva S.A. A BRF transferiu para a Mato Grosso Bovinos S.A. as atividades de abate e desossa de bovinos das unidades produtivas de Várzea Grande e Mirassol D'Oeste, no Estado de Mato Grosso.

Na relação de troca, foram atribuídas à BRF 29.000.000 de ações de emissão da Minerva S.A., que atualmente correspondem a 16,29% do capital social total e votante da Minerva S.A.

A referida relação de troca foi livremente negociada, acordada e pactuada entre as administrações da BRF e da Minerva,, de forma justa e equitativa aos seus respectivos acionistas, refletindo adequadamente, na visão destas, a melhor avaliação da Mato Grosso Bovinos S.A. e da Minerva S.A., com relação aos seus respectivos valores justos, considerando a natureza de suas atividades dentro de um conjunto de premissas econômicas, operacionais e financeiras.

Notas Explicativas**40. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 30.10.14.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Abilio dos Santos Diniz

Vice-Presidente (Independente)

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro do Conselho

Carlos Fernando da Costa

Membro do Conselho

Eduardo Silveira Mufarej

Membro do Conselho

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Membro do Conselho

Luis Carlos Fernandes Afonso

Membro Independente do Conselho

Luiz Fernando Furlan

Membro Independente do Conselho

Manoel Cordeiro Silva Filho

Membro do Conselho

Paulo Assunção de Sousa

Membro Independente do Conselho

Walter Fontana Filho

Membro do Conselho

Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Presidente e Membro Independente

Attilio Guaspari

Membro do Conselho

Décio Magno Andrade Stochiero

Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador do Comitê

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro do Comitê

Walter Fontana Filho

Membro Externo e Especialista Financeiro

Fernando Maida Dall Acqua

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Diretor Presidente Brasil

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Diretor Presidente Internacional

Pedro de Andrade Faria

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de *Food Services*

Ely David Mizrahi

Diretor Vice-Presidente de Administração e

Recursos Humanos

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado

e Controle de Gestão

Hélio Rubens

Diretora Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Sylvia de Souza Leão Wanderley ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Em 06.10.14, a até então Vice-Presidente de Marketing e Inovação, Sylvia de Souza Leão Wanderley, deixou de fazer parte do quadro da Diretoria Executiva da BRF, sendo substituída na mesma data por Flávia Faugeres.

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini

Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.09.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.871	12,10	105.530.869	12,10
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	102.346.652	11,73	106.946.152	12,26
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
BlackRock, Inc	43.913.674	5,03	42.485.050	4,87
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	9.769.959	1,12	21.432.909	2,46
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	7.958.320	0,91	9.409.120	1,08
FAPES/BNDES	1.859.604	0,21	2.520.304	0,29
Administradores				
Conselho de Administração	35.234.882	4,04	64.909.594	7,44
Diretoria	106.379	0,01	94.962	0,01
Ações em tesouraria	1.747.296	0,20	1.785.507	0,20
Outros	472.476.524	54,16	448.691.689	51,42
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	30.09.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.871	12,10	105.530.869	12,10
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	102.346.652	11,73	106.946.152	12,26
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
BlackRock, Inc	43.913.674	5,03	42.485.050	4,87
	343.320.282	39,35	323.629.161	37,10
Outros	529.152.964	60,65	548.844.085	62,90
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Patrícia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de seis meses findo em 30.09.14;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 30 de outubro de 2014.

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Coordenador do Comitê de Auditoria

Walter Fontana Filho

Membro do Comitê de Auditoria

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.09.14; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.09.14.

São Paulo, 30 de outubro de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi

Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.09.14; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.09.14.

São Paulo, 30 de outubro de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi

Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação